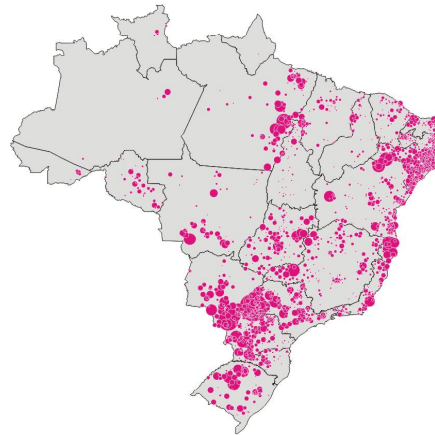


# DATALUTA 2010

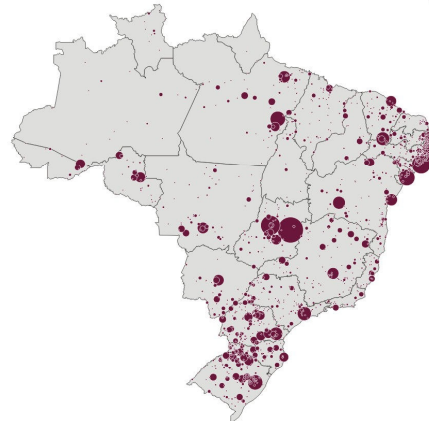
## BANCO DE DADOS DA LUTA PELA TERRA



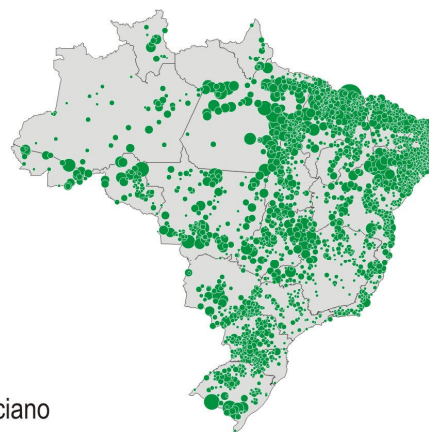
**ocupações de terras**



**manifestações**

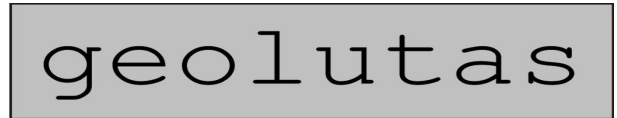


**assentamentos rurais**



Coordenação Geral: Carlos Alberto Feliciano

# REDE DATALUTA



**GETEC**

## APOIO:



**FAPEMAT**



**DATALUTA**  
**Banco de Dados da Luta pela Terra**  
**Relatório 2010**

**Coordenação**

**Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – NERA (UNESP)**

Prof. Dr. Bernardo Mançano Fernandes

Prof. Dr. Carlos Alberto Feliciano

**Laboratório de Geografia Agrária – LAGEA (UFU)**

Prof. Dr. João Cleps Júnior

**Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade – GEOLUTAS (UNIOESTE)**

Prof. Dr. João Edmilson Fabrini

**Núcleo de Estudos Agrários – NEAG (UFRGS)**

Profª. Drª. Rosa Maria Vieira Medeiros

**Grupo de Pesquisas em Geografia Agrária e Conservação da Biodiversidade do Pantanal – GECA (UFMT)**

Prof. Dr. Eduardo Paulon Girardi

**Observatório dos Conflitos no Campo – OCCA (UFES)**

Prof. Dr. Paulo Scarim

**Laboratório de Estudos Rurais – LABER (UFS)**

Prof. Dr. Eraldo da Silva Ramos Filho

Prof. Dr. Florisvaldo Silva Rocha

**Grupo de Estudos sobre Trabalho, Espaço e Campesinato – GETEC (UFPB)**

Profª. Drª Emilia de Rodat Fernandes Moreira

**Coordenador de Equipe**

Prof. Dr. Carlos Alberto Feliciano

Rafael de Oliveira Coelho dos Santos

**Equipe de Pesquisa**

Bárbara de Oliveira Flores - NEAG	Lorena Iza Pereira – NERA
Claudia Pilar Lizarraga Aranibar – NERA	Lucas Feitosa de Souza - LABER
Camila Ferracini Origuéla – NERA	Luciana Carvalho e Souza – LAGEA
Carlos Alfredo Vacaflares Rivero – NERA	Luiz Carlos Martins - NERA
Carlos André da Silva – GECA	Luiz Henrique Vieira – OCCA
Clifford Andrew Welch - NERA	Luíz Gustavo de Pontes Fernandes - GETEC
Daiana Carolina Refati - GEOLUTAS	Maira dos Santos – LABER
Danielle Fabiane da Silva – LAGEA	Marina Fortunato Bueno da Silveira - NERA
Danilo Valentin Pereira – NERA	Munir Jorge Felício – NERA
Dherwerson S. Silva – GEOLUTAS	Nallígia Tavares de Oliveira – NERA
Djoni Roos – GEOLUTAS	Natália Lorena Campos – LAGEA
Elienai Constantino Gonçalves – NERA	Nielson Polucena Lourenço - GETEC
Estevan Leopoldo de Freitas Coca – NERA	Pedro Leão Asthon Vital Brazil - LABER
Fabiana Borges Victor – LAGEA	Rafael de Oliveira Coelho dos Santos – NERA
Felipe Akauan da Silva – NEAG	Rayane Mara Batista – LABER
Flávio Aparecido da Costa Assumpção - GECA	Reuel Machado Leite - LABER
Hellen Carolina Gomes Mesquita da Silva – NERA	Ricardo Luis de Freitas – LAGEA
Herivelto Fernandes Rocha – NERA	Rodrigo de Souza Savoini - NERA
Heider José Boza - OCCA	Ronaldo Desidério Castange – NERA
Isabela Jesus da Mota – LABER	Rubens dos Santos Romão de Souza – NERA
Janaína Francisca Souza Campos - NERA	Thaís Fernandes de Almeida – NERA
José Sobreiro Filho – NERA	Tiago Egdio Avanço Cubas – NERA
Kaio César P Medeiros Santos - GETEC	Valdiê Alves Santos - LABER
Lara Cardoso Dalperio – NERA	Vinicius Bonafin Stoqui – NERA
Leandro Nieves Ribeiro – NERA	Wendell Luiz de Moura - LAGEA

**Programa DATALUTA**

Ronaldo Celso Messias Correia – NERA

**Consultor Cartografia Geográfica**

Eduardo Paulon Girardi – UFMT

**Fotos Capa**

Arquivos NERA, MAB

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – FCT/ UNESP  
Coordenação: FELICIANO, Carlos Alberto. Presidente Prudente, São Paulo. Outubro de 2011.  
DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra: Relatório 2010.

1999 – ano 1

2000 – ano 2

2001 – ano 3

2003 – ano 4

2004 – ano 5

2005 – ano 6

2006 – ano 7

2007 – ano 8

2008 – ano 9

2009 – ano 10

2010 – ano 11

2011 – ano 12

Anual

1. Geografia – Questão Agrária – Ocupações – Assentamentos – Movimentos Socioterritoriais – Estrutura Fundiária – Territorialização – Espacialização – Manifestações



## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
APRESENTAÇÃO	10
METODOLOGIA	12
<b>DATALUTA BRASIL – OCUPAÇÕES – 1988-2010</b>	
TABELA 1 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES E DE FAMÍLIAS POR ESTADOS E MACRORREGIÕES	14
GRÁFICO 1 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES POR ANO	15
GRÁFICO 2 - BRASIL - NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES POR ANO	15
MAPA 1 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRAS - NÚMERO DE OCUPAÇÕES	18
MAPA 2 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRAS - NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES	17
<b>DATALUTA BRASIL – OCUPAÇÕES – 2010</b>	
TABELA 2 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES E DE FAMÍLIAS POR ESTADOS E MACRORREGIÕES	18
MAPA 3 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRAS - NÚMERO DE OCUPAÇÕES	19
MAPA 4 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRAS - NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES	20
<b>DATALUTA BRASIL – ASSENTAMENTOS RURAIS – 1979-2010</b>	
TABELA 3 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS POR ESTADOS E MACRORREGIÕES	21
GRÁFICO 3 - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS POR ANO - ÁREAS OBTIDAS	22
GRÁFICO 4 - NÚMERO DE FAMÍLIAS POR ANO - ÁREAS OBTIDAS	22
MAPA 5 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS	23
MAPA 6 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - NÚMERO DE FAMÍLIAS ASSENTADAS	24
MAPA 7 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - ÁREA DOS ASSENTAMENTOS	25
<b>DATALUTA BRASIL – ASSENTAMENTOS RURAIS – 2010</b>	
TABELA 4 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS POR ESTADOS E MACRORREGIÕES	26
MAPA 8 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS	27
MAPA 9 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - NÚMERO DE FAMÍLIAS ASSENTADAS	28
MAPA 10 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - ÁREA DOS ASSENTAMENTOS	29
<b>DATALUTA BRASIL – ESTRUTURA FUNDIÁRIA – 1992-1998-2003-2010-2011</b>	
TABELA 5 - BRASIL - MUDANÇAS DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR CLASSE DE ÁREA	30
TABELA 6 - BRASIL - MUDANÇAS DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR MACRORREGIÕES E ESTADOS	31
<b>DATALUTA BRASIL – MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS – 2000-2010</b>	
TABELA 7 - BRASIL - OCUPAÇÕES REALIZADAS PELOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS POR MACRORREGIÕES E ESTADOS - 2000-2010	32
TABELA 8 - BRASIL - OCUPAÇÕES REALIZADAS PELOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS POR MACRORREGIÕES E ESTADOS – 2010	33
QUADRO 1 - BRASIL - MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS E ESTADOS ONDE ATUARAM - 2000-2010	34
QUADRO 2 - BRASIL - MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS E ESTADOS ONDE ATUARAM EM 2010	37
QUADRO 3 - BRASIL - NÚMERO E NOME DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS QUE REALIZARAM OCUPAÇÕES POR ANO NO PERÍODO 2000-2010	38
GRÁFICO 5 - BRASIL - NÚMERO DE UNIDADES DA FEDERAÇÃO - UF, ONDE OS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS REALIZARAM OCUPAÇÕES NO PERÍODO 2000-2010	40
GRÁFICO 6 - BRASIL - EVOLUÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS - 2000-2010	40
GRÁFICO 7 - BRASIL - RELAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS, NÚMERO DE OCUPAÇÕES E NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES - 2000-2010	41
GRÁFICO 8 - BRASIL - NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES - PARTICIPAÇÃO DO MST E DOS DEMAIS MOVIMENTOS - 2000-2010	41
PRANCHA 1 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS - 2000-2010 - NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES - POR MUNICÍPIO	42
<b>DATALUTA BRASIL – MANIFESTAÇÕES DO CAMPO – 2000-2010</b>	
TABELA 9 - BRASIL - NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES DO CAMPO POR ESTADOS E MACRORREGIÕES - 2000-2010	43
GRÁFICO 9 - BRASIL - MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - RELAÇÃO DO NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES E PESSOAS ENVOLVIDAS - 2000-2010	44

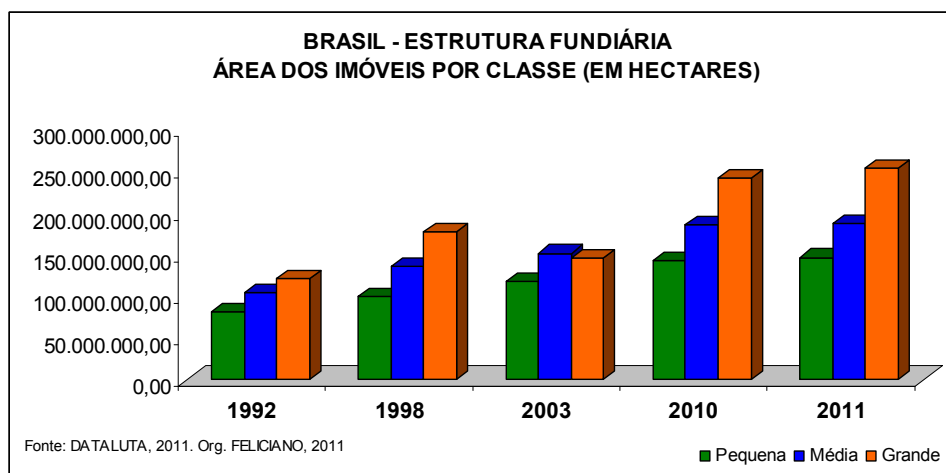
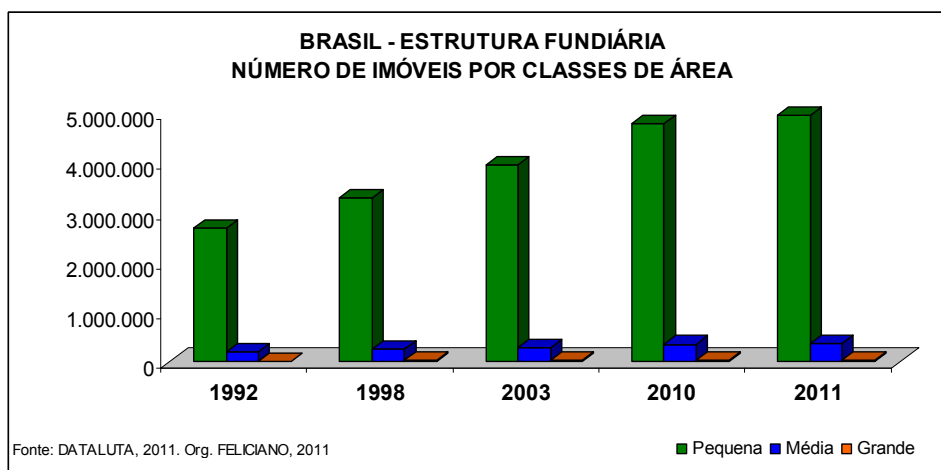
MAPA 11 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - NÚMERO DE OCORRÊNCIAS POR MUNICÍPIOS - 2000-2010	45
MAPA 12 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - NÚMERO DE PESSOAS PARTICIPANTES POR MUNICÍPIOS - 2000-2010	46
PRANCHA 2 - BRASIL - TIPOLOGIA DE MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - NÚMERO DE OCORRÊNCIAS POR MESORREGIÃO - 2000-2010	47
PRANCHA 3 - BRASIL - TIPOLOGIA DE MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - NÚMERO DE OCORRÊNCIAS POR MESORREGIÃO - 2000-2010	48
PRANCHA 4 - BRASIL - TIPOLOGIA DE MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - NÚMERO DE PESSOAS PARTICIPANTES POR MESORREGIÃO - 2000-2010	49
PRANCHA 5 - BRASIL - TIPOLOGIA DE MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - NÚMERO DE PESSOAS PARTICIPANTES POR MESORREGIÃO - 2000-2010	50

## INTRODUÇÃO

*“tuas idéias não correspondem aos fatos...”*  
 O tempo não para – Cazuza

A poesia na música de Cazuza cabe perfeitamente para entender as mazelas e contradições da sociedade brasileira sob a ordem capitalista na atualidade. Nesse contexto, o campo é uma expressão viva dessa contradição. O discurso que se tem e se quer para o campo, não é do campo que se tem de fato.

O Brasil agrário traz consigo nessa primeira década do século XXI a continuidade de um alto índice de concentração de terra. Os dados levantados nesse relatório DATALUTA 2010, a partir do Sistema Nacional de Cadastro Rural – SNCR permite-nos analisar que ao mesmo tempo em que cresce o número da pequena propriedade, contraditoriamente também aumenta de forma mais veloz a área das grandes propriedades. Nos gráficos abaixo podemos verificar a materialização dessa realidade.



Entre os anos de 1992 a 2011<sup>1</sup> a pequena propriedade cresceu 54,51% em número de imóveis declarados, enquanto as médias e grandes propriedades obtiveram um aumento de 56% e 25 % respectivamente. Porém, 43% de todas as terras declaradas no SNCR (254.730.934,61 ha) estão concentradas e sob o controle de 39 mil proprietários com áreas superiores a 2.000 hectares. Cabe frisar que destes, apenas 208 controlam o equivalente a aproximadamente 76 milhões de hectares, com propriedades de 100.000 ou superior a isso. Ou seja, 208 pessoas e/ou empresas de capital nacional/internacional detém o poder de usufruir, controlar e se beneficiar financeiramente e politicamente de 759.343,90 km<sup>2</sup>. Para se ter uma equivalência do domínio territorial dessas grandes propriedades, isso corresponde a área de 34 estados do Sergipe ou 03 estados de São Paulo ou a quase 9% do território nacional.

É compreensível que esse número pode ser ainda maior e mais concentrador, pois as informações do cadastro contam apenas com o número de imóveis e áreas declaradas pelo proprietário. Historicamente sabe-se que no processo de ocupação do Brasil, um proprietário pode deter inúmeros imóveis espacialmente distribuídos no território nacional, além do fato de que nem todos fazem essa auto declaração.

É principalmente em razão dessa desigualdade, dentre outras, que sujeitos sociais envolvidos nos movimentos socioterritoriais do campo realizam manifestações nas estradas, com marchas, caminhadas, bloqueios e interdições de veículos; que ocupam agências bancárias e prédios públicos; que se concentram em espaços públicos como praças e avenidas dos grandes centros urbanos. É nessa geografia da prática contestatória que mais de 4.8 milhões de pessoas se mobilizaram nessa primeira década do século XXI contra a concentração de terras e por um limite do tamanho da propriedade no Brasil; contra um modelo único de desenvolvimento pautado em políticas neoliberais e por respeito a autonomia, cultura e modo de vida dos povos do campo.

Foi a partir desse grito dos posseiros, sem-terras, acampados, assentados, quilombolas, ribeirinhos, bóias-frias indígenas entre outras categorias que podemos classificar esses sujeitos sociais que vivem na/da terra, que nesse relatório apresentamos as primeiras sistematizações dos dados referentes ao que denominamos de Manifestações do Campo. Poderemos observar a partir dos dados levantados pela Comissão Pastoral da Terra e sistematizados pelo DATALUTA que 35% das manifestações realizadas no Brasil no período de 2000 a 2010 se concentraram na região Nordeste, seguidas das regiões Sul (21,8 %) e Centro Oeste (15,2%), assim como todos os estados registraram algum tipo de ação dos movimentos socioterritoriais.

Manifestar é uma ação individual e/ou coletiva no sentido de ocupar um espaço físico para torná-lo político e assim lutar para poder viver, e se recriar enquanto sujeitos sociais.

As reivindicações dos movimentos socioterritoriais nessa primeira década do século XXI estão direcionadas em duas perspectivas: uma para a adoção de políticas de desenvolvimento do campo baseado na justiça para maioria da população (política de combate a pobreza e a fome, política de desenvolvimento do campo, política de reforma agrária, política de regularização de posses, políticas ambientais, políticas aos povos tradicionais, políticas de respeito aos direitos humanos); e outra contra a adoção de um modelo de desenvolvimento que privilegia interesses a uma restrita parte da população e em muitos casos, apenas de empresas transnacionais (contra a implantação de barragens, a transposição do rio São Francisco, a privatização das águas, plantios com organismos geneticamente modificados, etc).

---

<sup>1</sup> Referência aos dados declarados até 07/02/2011.



Com isso entendemos que as ações dos movimentos socioterritoriais estão cada vez mais presentes na pauta política do país, justamente pela continuidade do descaso, desinteresse e ausência de coragem política do Estado para tratar as questões de interesse da maioria da população do campo.

Nesse sentido de entender as ações desses “sujeitos incômodos”, seja nas manifestações, nas ocupações de terras, ou na resistência para permanecer dentro dos assentamentos, comunidades, reservas, aldeias entre outras formas de materialização de um território com características não capitalistas, que também agregamos novos parceiros na elaboração deste relatório de 2010.

Em conjunto com o **Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária - NERA** vinculado ao **Departamento de Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNESP**, *campus* de Presidente Prudente, o **Laboratório de Geografia Agrária – LAGEA** – da Universidade Federal de Uberlândia, o **Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade – GEOLUTAS** do Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – *campus* de Marechal Rondon, o **Núcleo de Estudos Agrários – NEAG** do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul passou a fazer parte da Rede DATALUTA quatro novos grupos de pesquisa: o **Grupo de Pesquisas em Geografia Agrária e Conservação da Biodiversidade do Pantanal – GECA** da Universidade Federal do Mato Grosso, o **Laboratório de Estudos Rurais – LABER** do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Sergipe, o **Observatório dos Conflitos do Campo – OCCA** da Universidade Federal do Espírito Santo, e o **Grupo de Estudos sobre Trabalho, Espaço e Campesinato – GETEC**, da Universidade Federal da Paraíba.

Esta parceria de pesquisadores está contribuindo para a espacialização do DATALUTA, criando condições de estabelecer uma rede nacional, obtendo dados mais apurados, auxiliando para a qualificação do conhecimento e desenvolvimento dos temas vinculados à questão agrária.

Portanto, parafraseando o poeta Cazuzu:

*“...se você achar  
que estou derrotado  
saiba que ainda estão rolando os dados”*

**Prof. Dr. Carlos Alberto Feliciano**

## APRESENTAÇÃO

O **DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra** – é um projeto de pesquisa e extensão criado em 1998 no **Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – NERA** – vinculado ao **Departamento de Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNESP**, *campus* de Presidente Prudente. A elaboração do primeiro Relatório DATALUTA em 1999, com os dados de 1998, foi o início desta publicação de categorias essenciais da questão agrária brasileira, superando a dificuldade de acesso aos dados sistematizados sobre ocupações e assentamentos. Em 2004, incorporamos as categorias movimentos socioterritoriais e estrutura fundiária, e recentemente, em 2010, a categoria manifestações do campo. Os relatórios são compostos de gráficos, tabelas, quadros e mapas sobre parte da realidade agrária brasileira.

Em 2005, o **Laboratório de Geografia Agrária – LAGEA** – da Universidade Federal de Uberlândia iniciou suas atividades na pesquisa e compusemos a **REDE DATALUTA**. Em 2007, o **Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade – GEOLUTAS** do Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – *campus* de Marechal Rondon – ingressou nesta parceria. Em 2009, o **Núcleo de Estudos Agrários – NEAG** do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul passou a fazer parte da Rede. Em 2010, quatro novos grupos de pesquisa foram incorporados à REDE DATALUTA: o **Grupo de Pesquisas em Geografia Agrária e Conservação da Biodiversidade do Pantanal – GECA** da Universidade Federal do Mato Grosso, o **Laboratório de Estudos Rurais – LABER** do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Sergipe, o **Observatório dos Conflitos do Campo – OCCA** da Universidade Federal do Espírito Santo, e o **Grupo de Estudos sobre Trabalho, Espaço e Campesinato – GETEC**, da Universidade Federal da Paraíba. Estes convênios estão contribuindo para a espacialização do DATALUTA, criando condições de estabelecer uma rede nacional, obtendo dados mais apurados, auxiliando para a qualificação do conhecimento e desenvolvimento dos temas vinculados à questão agrária.

Hoje o DATALUTA tornou-se uma referência internacional para os estudiosos da questão agrária, o que tem possibilitado intercâmbios de pesquisa com países como Canadá, Estados Unidos, Cuba, Espanha, Bolívia, Colômbia, Equador, Chile, Argentina, Uruguai e França.

Pesquisadores, instituições públicas e privadas e a imprensa nacional e internacional são usuários que utilizam os dados disponibilizados pelo DATALUTA para efetuarem suas respectivas interpretações sobre a questão agrária no país. Alguns exemplos são os artigos publicados em jornais como: *Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo, O Globo, Jornal do Brasil, O Dia de Goiânia, Jornal de Fato do Rio Grande do Norte, Correio Brasiliense, Correio da Bahia, Diário do Nordeste, Jornal do Commercio, Gazeta do Povo, Revistas Veja, Isto É, Carta Capital, revista ADUSP e revista Terra Livre* da Associação dos Geógrafos Brasileiros – AGB do Brasil, além de periódicos internacionais como o Argentino *Serie Ensayos & Investigaciones N° 28 de Buenos Aires*, o espanhol *Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales da Universidad de Barcelona* e o alemão *Brasilien Nachrichten*, dentre outros. Em 2006, a *Enciclopédia Latino Americana* (Editora Boitempo), organizada por Emir Sader e em 2007, o *Geoatlas* (Editora Ática), escrito pela Maria Elena Simielli, também utilizaram nossos dados. No ano de 2011, os dados referentes ao relatório de 2009 foram utilizados na edição revista e atualizada do livro *Questão Agrária no Brasil*, de João Pedro Stédile. Até o momento, vestibulares de três universidades utilizaram o DATALUTA para elaboração de questões, que são: Universidade Estadual de Londrina – UEL, Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, Universidade de Campinas e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo –

PUC/SP. Estudantes de graduação, pós-graduação e outros pesquisadores de Instituições como a USP (Universidade de São Paulo), UEM (Universidade Estadual de Maringá), UNICAMP (Ceres), FURG (Programa da Pós Graduação em Modelagem Computacional), UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), UFBA (Universidade Federal da Bahia), UFF (Universidade Federal Fluminense), UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), FATEC (Presidente Prudente e Sorocaba), Université Paris-Sorbonne, University of California, Berkeley; University of Manitoba, Saint Mary's University, University of Harwick, entre outras, são alguns exemplos que estudiosos que utilizam os mapas, tabelas, quadros e gráficos em projetos, trabalhos e pesquisas acadêmicas.

Os relatórios anuais do DATALUTA são entregues ao Acervo Documental do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST, estabelecido no Centro de Memória e Documentação da UNESP – CEDEM, criado a partir de convênio celebrado entre a UNESP e a Associação Nacional de Cooperação Agrícola – ANCA em 1999 e renovado em 2007. Também é disponibilizado nos sites do NERA: [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera) e do LAGEA: [www.ig.ufu.br/lagea](http://www.ig.ufu.br/lagea). A partir de 2009, o DATALUTA tornou-se um projeto da Cátedra UNESCO de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial.

Para a divulgação mais rápida dos dados do DATALUTA, criamos em janeiro de 2008 o Boletim DATALUTA. Com este periódico estamos difundindo nossas análises sobre as sistematizações e confrontações, bem como leituras de outros pesquisadores que divulgamos em publicação denominada “artigo do mês”. Visite [www.fct.unesp.br/nera/boletim](http://www.fct.unesp.br/nera/boletim). Para receber mensalmente o Boletim envie e-mail para [boletimdataluta@fct.unesp.br](mailto:boletimdataluta@fct.unesp.br)

Nossos agradecimentos a todos os pesquisadores que trabalharam intensivamente na elaboração deste relatório, bem como no desenvolvimento de outras atividades, sempre comprometidos com a pesquisa da questão agrária. Igualmente, agradecemos o apoio das Pró-Reitorias de Extensão Universitária da UNESP, UFES e UFU, do Programa UNESP de Divulgação Permanente da Ciência – Ciência na UNESP, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, aos Fundos de Amparo à Pesquisa dos estados de São Paulo (FAPESP), Minas Gerais (FAPEMIG), Mato Grosso (FAPEMAT) e Sergipe (FAPITEC); ao Ministério Desenvolvimento Agrário, a Cátedra UNESCO de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial e ao COFECUB-CAPES que possibilitaram a continuidade e desenvolvimento de nossos estudos.

Solicitamos aos usuários desses dados a gentileza de nos enviar um exemplar do trabalho resultado por via eletrônica ou por correio convencional, para fazer parte de nossos arquivos.

Presidente Prudente – Uberlândia - Marechal Cândido Rondon – Porto Alegre – Cuiabá –  
Vitória – Aracaju – João Pessoa  
Outubro de 2011.

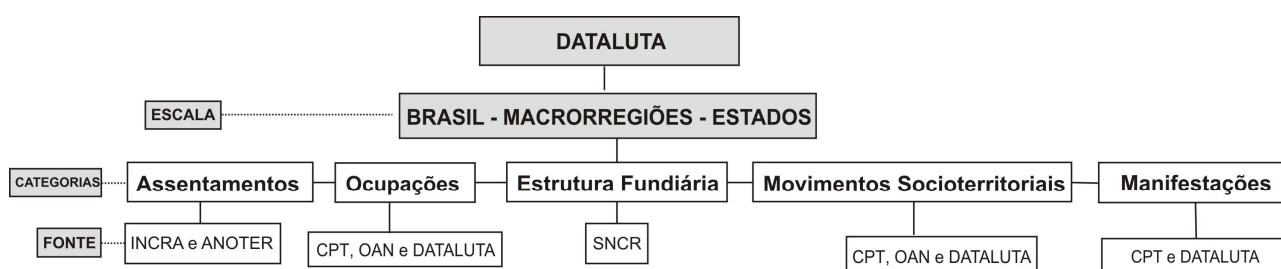
**Prof. Dr. Bernardo Mançano Fernandes**  
**Prof. Dr. Carlos Alberto Feliciano**  
**Prof. Dr. João Cleps Júnior**  
**Prof. Dr. João Edmilson Fabrini**  
**Profa. Dra. Rosa Maria Vieira Medeiros**  
**Prof. Dr. Eduardo Paulon Girardi**  
**Prof. Dr. Eraldo da Silva Ramos Filho**  
**Prof. Dr. Florisvaldo Silva Rocha**  
**Profa. Dra. Emilia de Rodat Fernandes Moreira**  
**Prof. Dr. Paulo Scarim**

## METODOLOGIA

Reunir dados de diferentes fontes, confrontá-los e sistematizá-los para possibilitar novas análises são partes dos procedimentos metodológicos do PROJETO DATALUTA. Outra atividade é a realização de pesquisa secundária para contribuir com o registro de ocupações de terras e movimentos socioterritoriais. Realizar pesquisas de campo para conhecer melhor as realidades e colóquios para debatê-las à luz dos referenciais teóricos são outras atividades de nosso método de pesquisa.

A metodologia do DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra é composta deste conjunto de procedimentos para sistematizar de forma rigorosa os dados de fontes primárias e secundárias e a sua organização no relatório nas escalas estadual, macrorregional e nacional. As categorias são analisadas pelos conjuntos de dados, como por exemplo: ocupações de terra, assentamentos, movimentos socioterritoriais e estrutura fundiária e manifestações. Os registros dos dados de assentamentos que são disponibilizados neste relatório, são desde 1979; ocupações desde 1988; movimentos socioterritoriais e manifestações desde 2000 e os dados da estrutura fundiária são de 1992, 1998, 2003, 2010 e parcialmente de 2011. Os dados de ocupações de terra, famílias e movimentos socioterritoriais são organizados a partir das seguintes fontes: Comissão Pastoral da Terra – CPT, Ouvidoria Agrária Nacional – OAN e dos dados levantados de diários nacionais e regionais pelos grupos de pesquisa **NERA, LAGEA, GEOLUTAS, NEAG, GECA, LABER, OCCA E GETEC**. Os dados de assentamentos rurais são compostos a partir das seguintes fontes: INCRA e ANOTER – Associação Nacional dos Órgãos Estaduais de Terras. Os dados da estrutura fundiária são do SNCR - Sistema Nacional de Cadastro Rural e o da categoria manifestações são organizados a partir do levantamento da CPT e da REDE DATALUTA. Todos dados são confrontados e reconfrontados anualmente. A reunião, confrontação e sistematização desses dados formam o Banco de Dados DATALUTA.

No organograma 1, apresentamos as escalas e categorias de análise e as fontes que alimentam o DATALUTA.



**Organograma 1 – escalas, categorias e fontes do DATALUTA**

Os dados das respectivas fontes são digitados *on line* no Programa DATALUTA pelos pesquisadores dos grupos de pesquisa que constituem a **REDE DATALUTA**. No Programa, os dados são sistematizados para serem organizados nos seguintes aplicativos: *Microsoft Excel, Philcarto e CorelDraw*, onde são armazenados para elaboração de diferentes tipos de representação: tabelas, quadros, gráficos e mapas, que compõem os relatórios. As possibilidades de análise são amplas, dentre elas destacamos as análises do tipo espacial, escalar, temporal, periódica, comparativa e temática.

Este é um trabalho completo e complexo. Coordenar as confrontações de dados de diversas fontes e categorias implica em atualizações permanentes. Igualmente os ajustes metodológicos para aproveitar os dados de modo mais rigoroso possível resultam em diferenças nas publicações anuais. As conferências possibilitam corrigir discrepâncias



para completar dados e qualificar o Banco. Em alguns anos, por diversas razões, não conseguimos os dados de uma determinada fonte. Por exemplo, no relatório publicado em 2009 não tivemos acesso aos dados de ocupações de 2008 da Ouvidoria Agrária Nacional (OAN). Todavia, nestes dois últimos relatórios conseguimos atualizar as informações de 2008 após retomar o contato com a OAN.

No tocante a categoria movimentos socioterritoriais, cabe ressaltar que na metodologia englobamos a VIA CAMPESINA como um dos movimentos existentes no Brasil, porém temos a compreensão de que suas ações estão mais voltadas no sentido de articulação dos movimentos socioterritoriais.

Com relação aos assentamentos, chamamos a atenção para a diferença entre a data de obtenção da terra e a data de criação do assentamento. Nos gráficos de assentamentos utilizamos a data de obtenção para melhor representar os números do que foi efetivamente implantado em cada ano. Nas tabelas e mapas utilizamos a data de criação para representar a totalidade dos assentamentos criados no período. As datas de obtenção e de criação dos assentamentos podem ser iguais ou diferentes. Isso significa que o assentamento pode ser criado no mesmo ano em que a área foi obtida pelo órgão público responsável, ou a criação pode acontecer depois da obtenção.

Essas diferenças não comprometem as análises porque a cada novo relatório apresentamos os dados totais. Importante ressaltar que o tamanho dos círculos proporcionais nos mapas foram reduzidos para melhor representar os dados de ocupações e assentamentos nos mapas

Com estes procedimentos procuramos acompanhar tendências e mudanças da conjuntura da questão agrária brasileira. O relatório DATALUTA possibilita esta leitura.

Boa pesquisa.

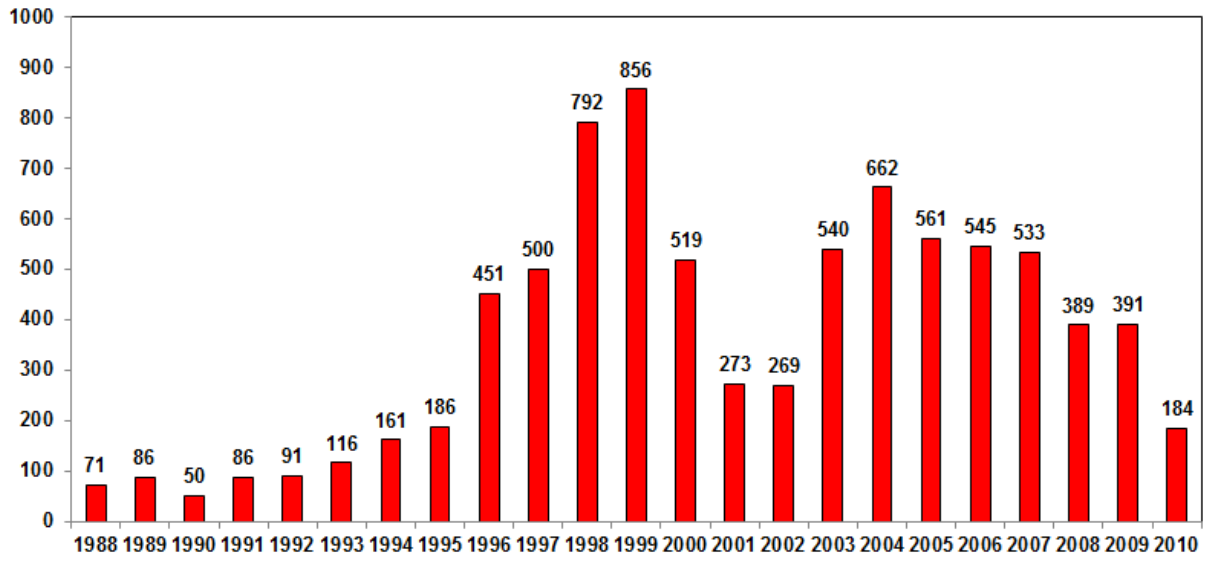
**EQUIPE DA REDE DATALUTA**

**TABELA 1 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES E DE FAMÍLIAS POR ESTADOS E MACRORREGIÕES 1988-2010**

REGIÃO/UF	Nº OCUPAÇÕES	%	Nº FAMÍLIAS	%
<b>NORTE</b>	<b>778</b>	<b>9,36</b>	<b>106.181</b>	<b>9,05</b>
AC	22	0,26	2.026	0,17
AM	11	0,13	2.886	0,25
AP	2	0,02	120	0,01
PA	524	6,30	80.875	6,89
RO	109	1,31	13.579	1,16
RR	12	0,14	1.471	0,13
TO	98	1,18	5.224	0,45
<b>NORDESTE</b>	<b>3.137</b>	<b>37,74</b>	<b>423.243</b>	<b>36,07</b>
AL	563	6,77	65.289	5,56
BA	579	6,97	94.586	8,06
CE	110	1,32	12.764	1,09
MA	110	1,32	17.732	1,51
PB	186	2,24	19.487	1,66
PE	1.233	14,83	160.258	13,66
PI	77	0,93	9.696	0,83
RN	131	1,58	16.867	1,44
SE	148	1,78	26.564	2,26
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>1.126</b>	<b>13,55</b>	<b>187.861</b>	<b>16,01</b>
DF	42	0,51	5.898	0,50
GO	404	4,86	56.023	4,77
MS	538	6,47	88.278	7,52
MT	142	1,71	37.662	3,21
<b>SUDESTE</b>	<b>2.196</b>	<b>26,42</b>	<b>285.203</b>	<b>24,31</b>
ES	97	1,17	12.842	1,09
MG	654	7,87	63.296	5,39
RJ	96	1,15	13.653	1,16
SP	1.349	16,23	195.412	16,65
<b>SUL</b>	<b>1.075</b>	<b>12,93</b>	<b>170.856</b>	<b>14,56</b>
PR	683	8,22	87.023	7,42
RS	216	2,60	60.200	5,13
SC	176	2,12	23.633	2,01
<b>BRASIL</b>	<b>8.312</b>	<b>100,00</b>	<b>1.173.344</b>	<b>100,00</b>

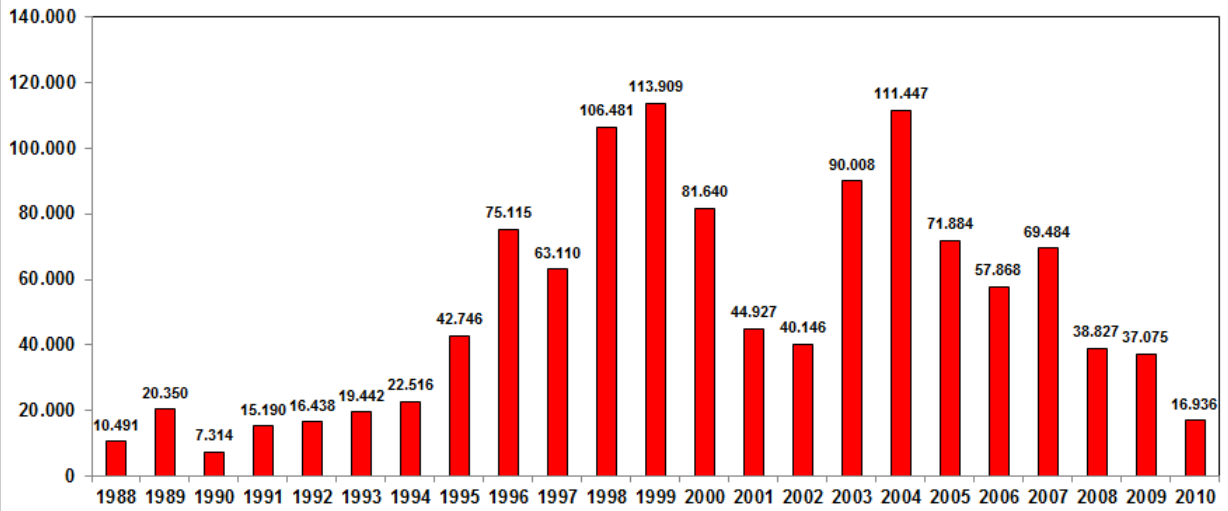
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2011. [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

**GRÁFICO 01 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES - 1988 - 2010**



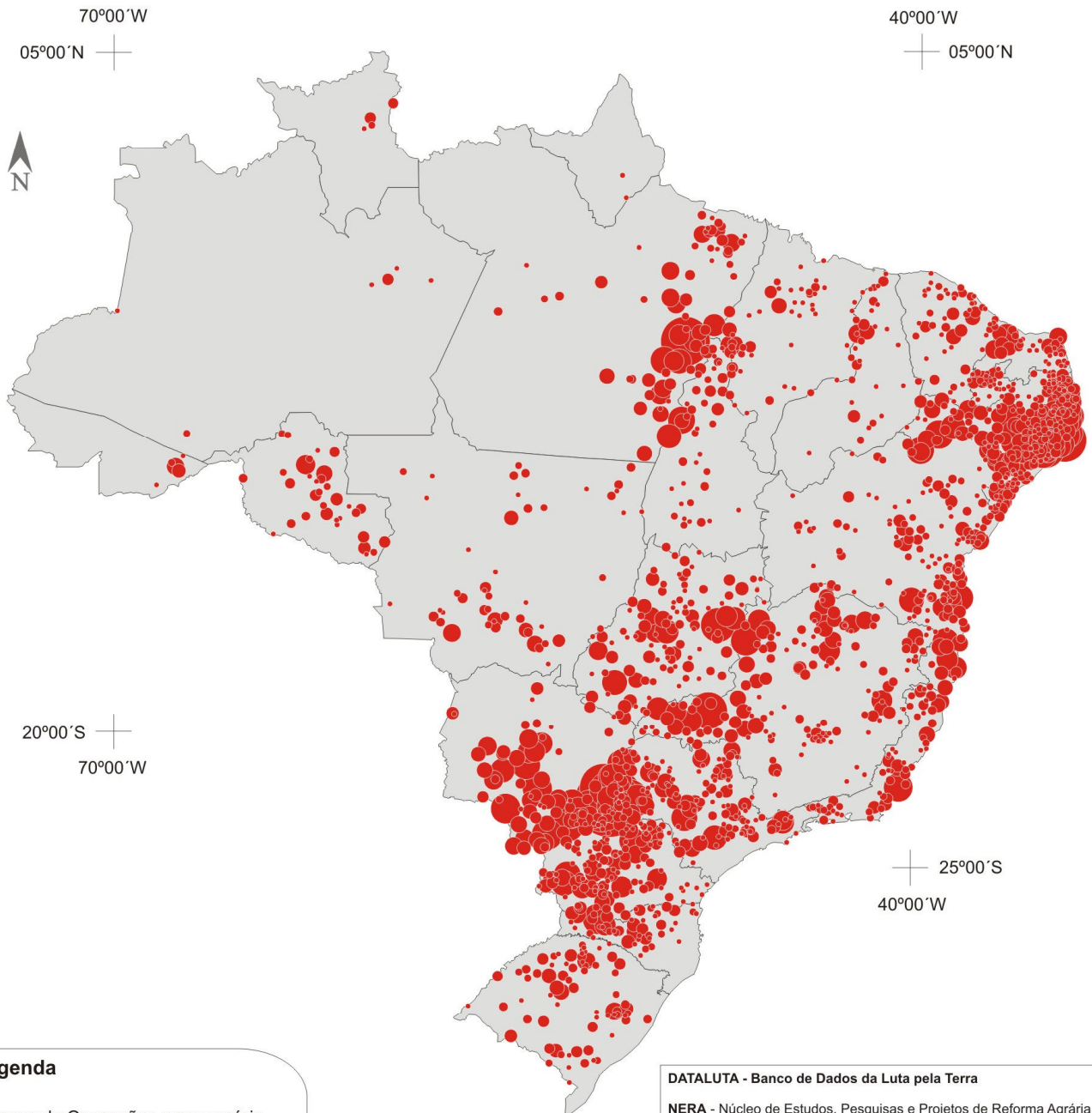
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2011. [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

**GRAFICO 02 - BRASIL - NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES - 1988-2010**



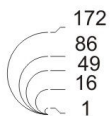
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2011. [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

## Mapa 1 - Brasil - Geografia das Ocupações de Terra - 1988-2010 Número de Ocupações



### Legenda

Número de Ocupações por município



### Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária  
[www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

Coordenação: Carlos Alberto Feliciano

Cartografia: Nallígia Tavares de Oliveira / Hellen C.G. M. da Silva

Software de Cartomática: Philcarto

Base Cartográfica: Philippe Waniez

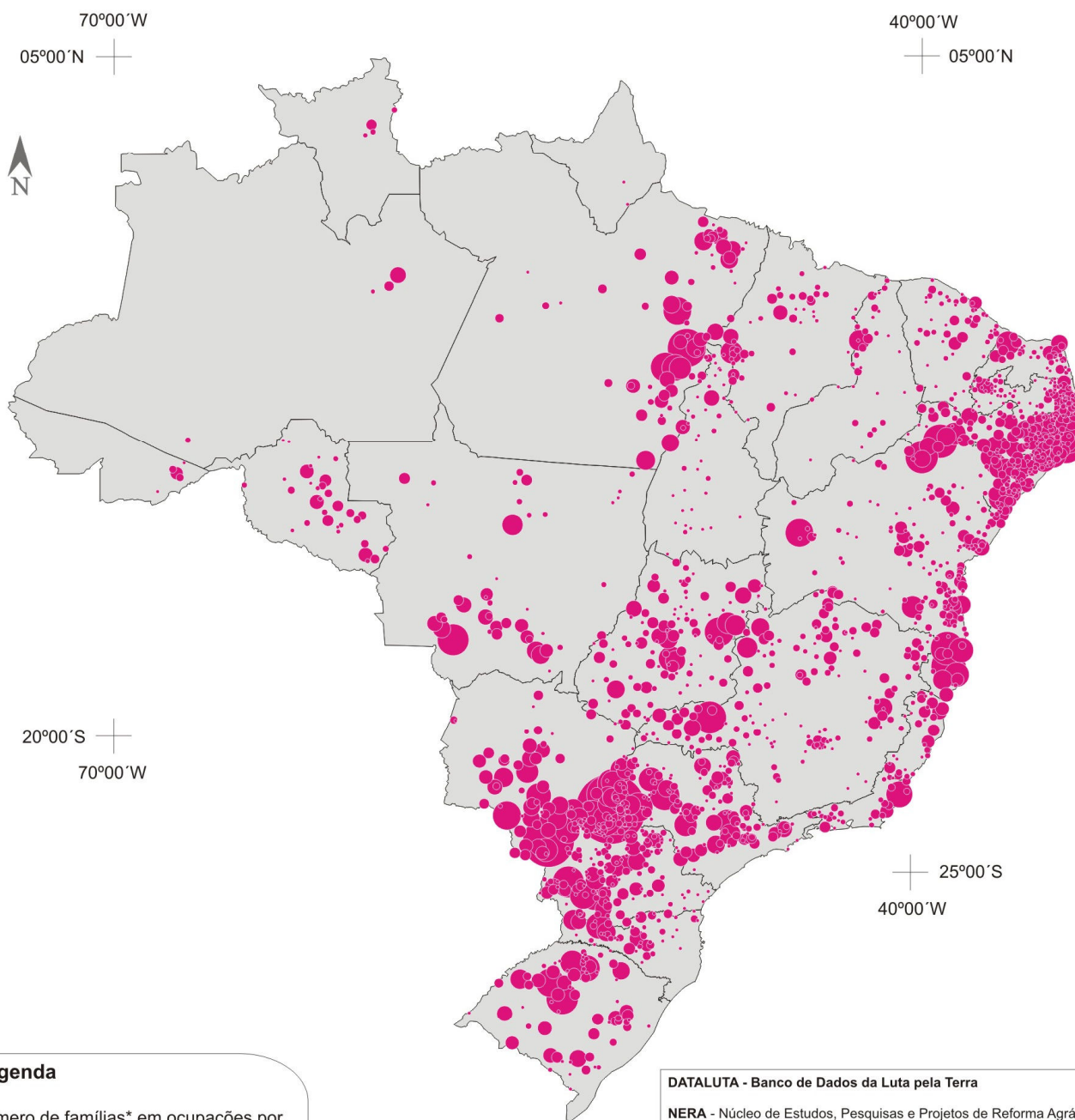
Fonte de Dados: CPT, OAN, e REDE DATALUTA

Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, outubro de 2011

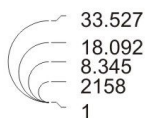


## Mapa 2 - Brasil - Geografia das Ocupações de Terra - 1988-2010 Número de Famílias



### Legenda

Número de famílias\* em ocupações por município



\*Calcula-se 4 pessoas por família (IBGE)

### Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária  
[www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

Coordenação: Carlos Alberto Feliciano

Cartografia: Nalligia Tavares de Oliveira / Hellen C. G. M. da Silva

Software de Cartomática: Philcarto

Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT, OAN, e REDE DATALUTA

Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, outubro de 2011

**TABELA 2 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES E DE FAMÍLIAS POR ESTADOS E MACRORREGIÕES – 2010**

REGIÃO/UF	Nº OCUPAÇÕES	%	Nº FAMÍLIAS	%
<b>NORTE</b>	<b>10</b>	<b>5,43</b>	<b>1.441</b>	<b>8,51</b>
AC	1	0,54	35	0,21
AM	0	0,00	0	0,00
AP	0	0,00	0	0,00
PA	7	3,80	1.298	7,66
RO	1	0,54	100	0,59
RR	1	0,54	8	0,05
TO	0	0,00	0	0,00
<b>NORDESTE</b>	<b>84</b>	<b>45,65</b>	<b>9.145</b>	<b>54,00</b>
AL	8	4,35	573	3,38
BA	27	14,67	2.566	15,15
CE	5	2,72	1.615	9,54
MA	0	0,00	0	0,00
PB	5	2,72	518	3,06
PE	33	17,93	3.288	19,41
PI	0	0,00	0	0,00
RN	2	1,09	325	1,92
SE	4	2,17	260	1,54
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>14</b>	<b>7,61</b>	<b>1.629</b>	<b>9,62</b>
DF	0	0,00	0	0,00
GO	6	3,26	920	5,43
MS	5	2,72	566	3,34
MT	3	1,63	143	0,84
<b>SUDESTE</b>	<b>63</b>	<b>34,24</b>	<b>4.205</b>	<b>24,83</b>
ES	2	1,09	67	0,40
MG	23	12,50	2.042	12,06
RJ	1	0,54	200	1,18
SP	37	20,11	1.896	11,20
<b>SUL</b>	<b>13</b>	<b>7,07</b>	<b>516</b>	<b>3,05</b>
PR	9	4,89	241	1,42
RS	2	1,09	65	0,38
SC	2	1,09	210	1,24
<b>BRASIL</b>	<b>184</b>	<b>100,00</b>	<b>16.936</b>	<b>100,00</b>

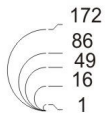
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2011. [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

### Mapa 3 - Brasil - Geografia das Ocupações de Terras - 2010 Número de Ocupações



**Legenda**

Número de Ocupações por município



**Escala Gráfica**



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária  
[www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

Coordenação: Carlos Alberto Feliciano

Cartografia: Nalligia Tavares de Oliveira / Hellen C.G. M. da Silva

Software de Cartomática: Philcarto

Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT, OAN, e REDE DATALUTA

Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

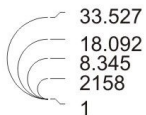
Presidente Prudente, outubro de 2011

## Mapa 4 - Brasil - Geografia das Ocupações de Terra - 2010 Número de Famílias



### Legenda

Número de famílias\* em ocupações por município



\*Calcula-se 4 pessoas por família (IBGE)

### Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária  
[www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

Coordenação: Carlos Alberto Feliciano

Cartografia: Nalligia Tavares de Oliveira / Hellen C. G. M. da Silva

Software de Cartomática: Philcarto

Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT, OAN, e REDE DATALUTA

Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, outubro de 2011

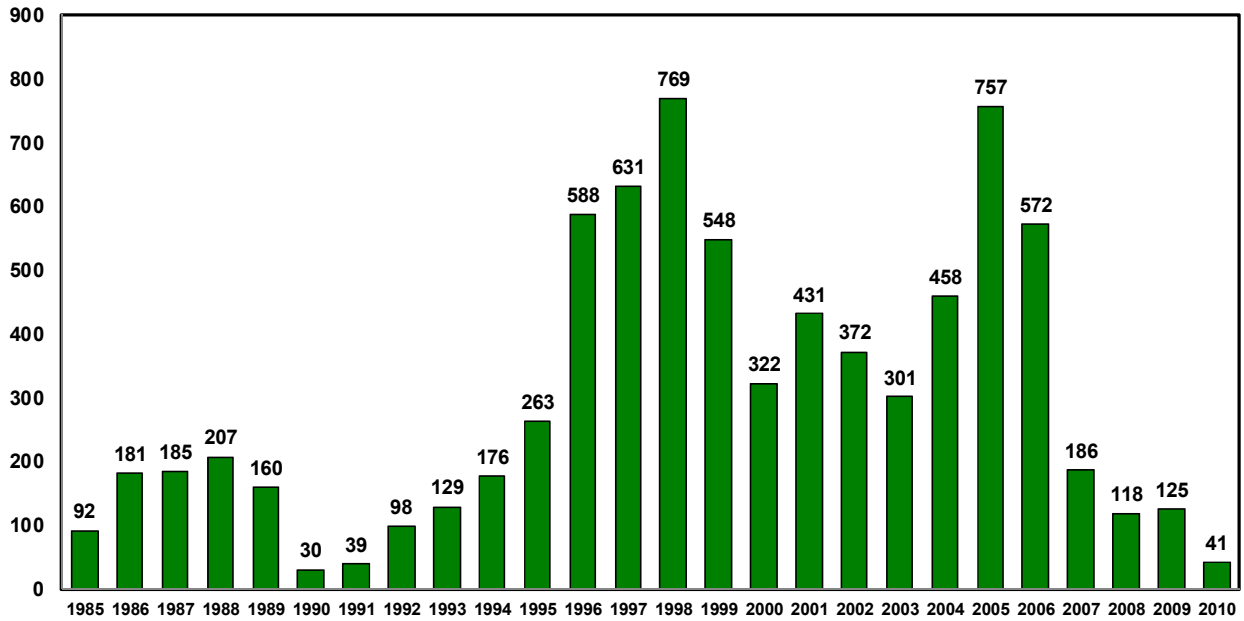


**TABELA 3 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS POR ESTADOS E MACROREGIÕES - 1979-2010**

Região/UF	Assentamentos	%	Famílias	%	Área	%
<b>NORTE</b>	<b>1.977</b>	<b>22,9</b>	<b>444.724</b>	<b>43,8</b>	<b>58.711.207</b>	<b>76,2</b>
AC	146	1,7	26.548	2,6	5.126.721	6,7
AM	125	1,5	48.003	4,7	25.847.903	33,6
AP	40	0,5	12.612	1,2	2.125.350	2,8
PA	1.052	12,2	260.486	25,6	18.641.197	24,2
RO	187	2,2	52.596	5,2	4.151.928	5,4
RR	52	0,6	20.178	2,0	1.577.631	2,0
TO	375	4,4	24.301	2,4	1.240.477	1,6
<b>NORDESTE</b>	<b>4.049</b>	<b>47,0</b>	<b>333.289</b>	<b>32,8</b>	<b>10.001.668</b>	<b>13,0</b>
AL	162	1,9	13.765	1,4	106.500	0,1
BA	667	7,7	50.350	5,0	1.792.517	2,3
CE	430	5,0	25.101	2,5	896.651	1,2
MA	972	11,3	131.390	12,9	4.334.432	5,6
PB	280	3,2	14.215	1,4	265.613	0,3
PE	556	6,5	34.357	3,4	539.121	0,7
PI	488	5,7	34.185	3,4	1.370.058	1,8
RN	290	3,4	20.373	2,0	523.271	0,7
SE	204	2,4	9.553	0,9	173.505	0,2
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>1.203</b>	<b>14,0</b>	<b>161.120</b>	<b>15,9</b>	<b>7.861.147</b>	<b>10,2</b>
DF	11	0,1	746	0,1	5.290	0,0
GO	430	5,0	25.950	2,6	1.032.524	1,3
MS	199	2,3	32.451	3,2	699.511	0,9
MT	563	6,5	101.973	10,0	6.123.822	8,0
<b>SUDESTE</b>	<b>787</b>	<b>9,1</b>	<b>51.637</b>	<b>5,1</b>	<b>1.441.685</b>	<b>1,9</b>
ES	89	1,0	4.486	0,4	48.362	0,1
MG	383	4,4	23.961	2,4	987.702	1,3
RJ	67	0,8	6.071	0,6	72.277	0,1
SP	248	2,9	17.119	1,7	333.344	0,4
<b>SUL</b>	<b>807</b>	<b>9,4</b>	<b>39.840</b>	<b>3,9</b>	<b>805.787</b>	<b>1,0</b>
PR	318	3,7	20.220	2,0	416.525	0,5
RS	331	3,8	13.671	1,3	287.288	0,4
SC	158	1,8	5.949	0,6	101.975	0,1
<b>BRASIL</b>	<b>8.823</b>	<b>100,0</b>	<b>1.030.610</b>	<b>100,0</b>	<b>78.821.493</b>	<b>100,0</b>

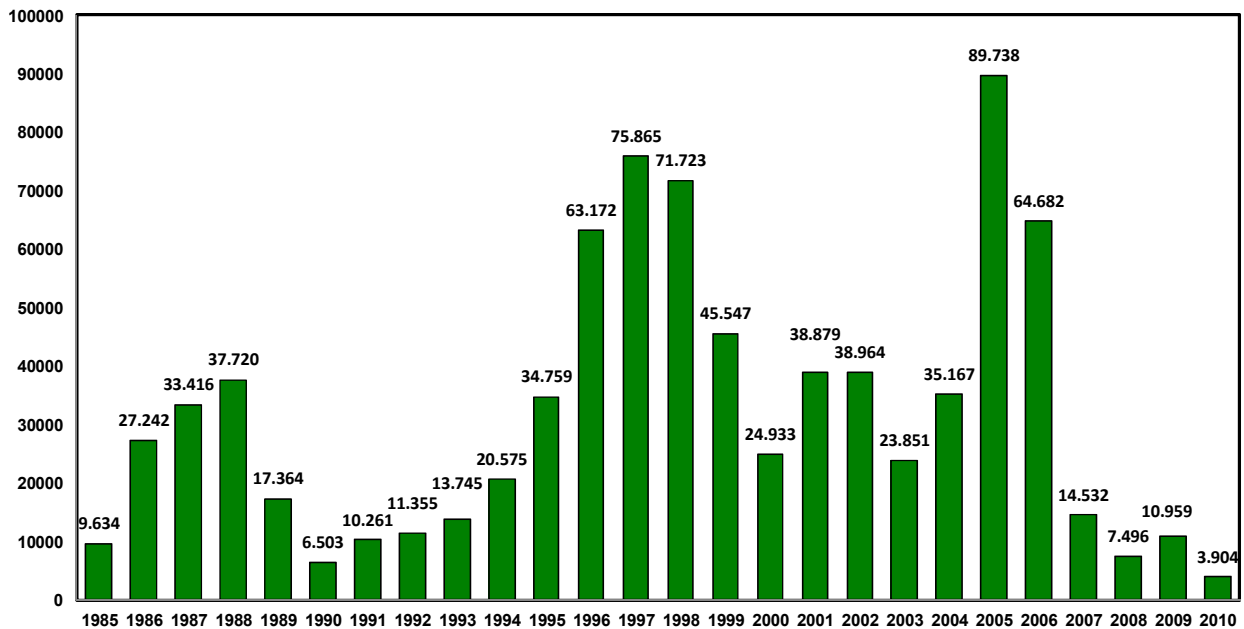
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2011. [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

**GRÁFICO 3 - BRASIL - ASSENTAMENTOS RURAIS - 1985-2010  
NÚMERO DE ÁREAS OBTIDAS**



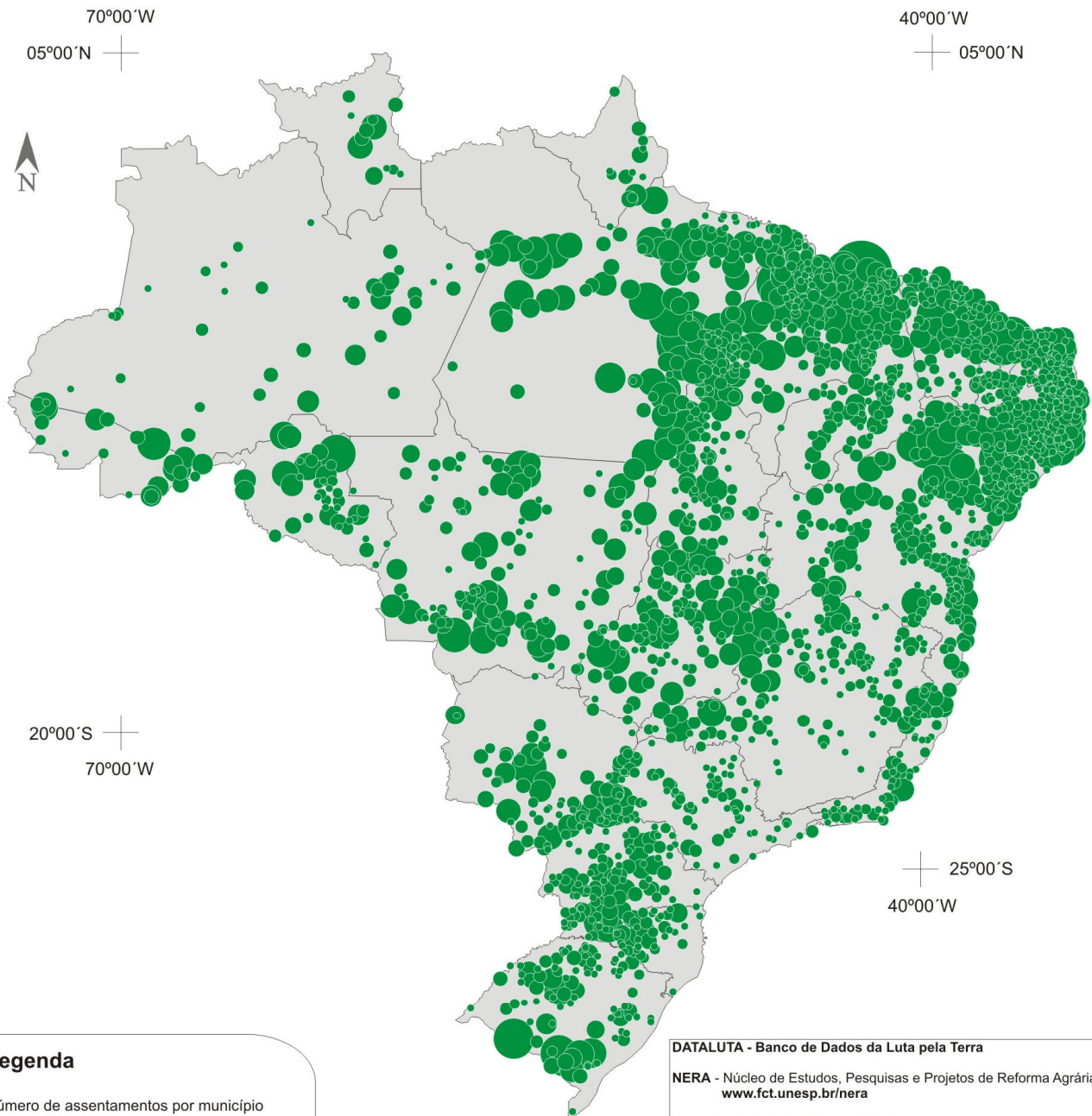
Fonte: DATALUTA: Banco de Dados da Luta pela Terra, 2011. [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

**GRÁFICO 4 - BRASIL - ASSENTAMENTOS RURAIS - 1985-2010  
NÚMERO DE FAMÍLIAS EM ÁREAS OBTIDAS**



Fonte: DATALUTA: Banco de Dados da Luta pela Terra, 2011. [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

## Mapa 5 - Brasil - Geografia dos Assentamentos Rurais - 1979-2010 Número de Assentamentos



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária  
[www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

**Coordenação:** Carlos Alberto Feliciano

**Cartografia:** Rafael de O. C. dos Santos / Lara Cardoso Dalperio /  
Rodrigo de Souza Savoini

**Software de Cartomática:** Philcarto

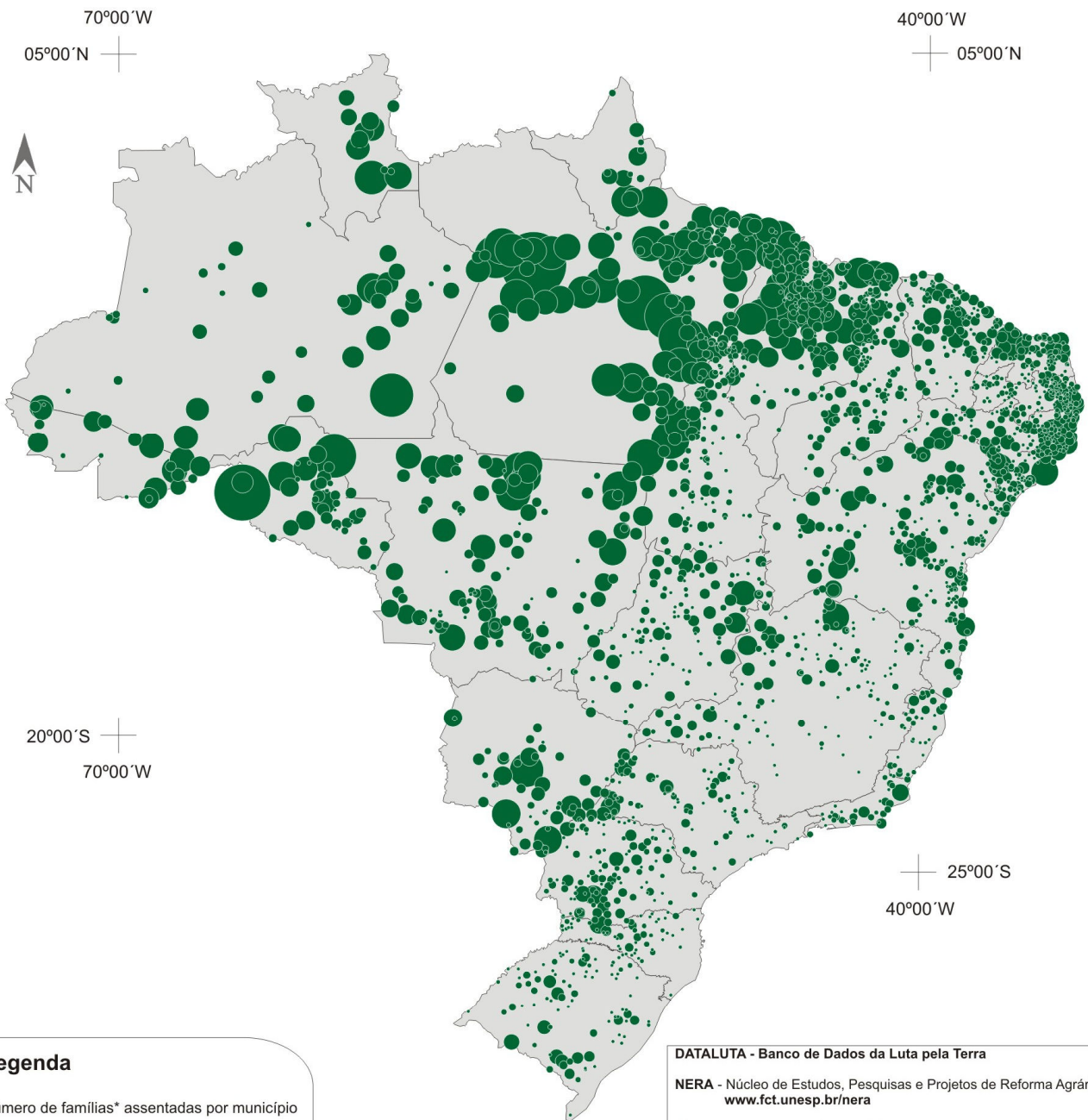
**Base Cartográfica:** Philippe Waniez

**Fonte de Dados:** INCRA e ANOTER

**Apoio:** CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX  
(UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, outubro de 2011

## Mapa 6 - Brasil - Geografia dos Assentamentos Rurais - 1979-2010 Número de Famílias Assentadas



### Legenda

Número de famílias\* assentadas por município



\*Calcula-se 4 pessoas por família (IBGE)

### Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária  
[www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

Coordenação: Carlos Alberto Feliciano  
Cartografia: Rafael de O. C. dos Santos / Lara Cardoso Dalperio / Rodrigo de Souza Savoini  
Software de Cartomática: Philcarto  
Base Cartográfica: Philippe Waniez

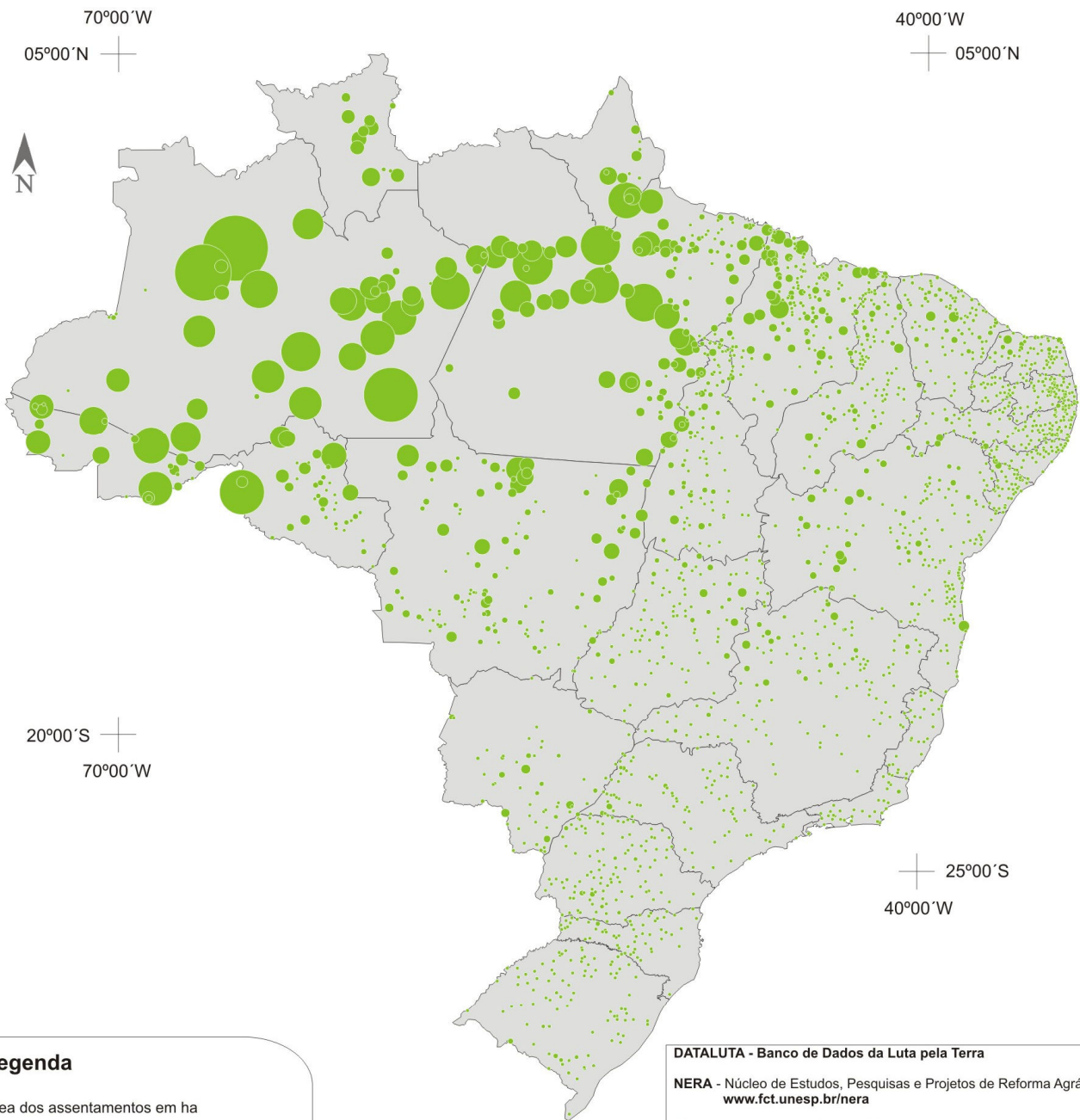
Fonte de Dados: INCRA e ANOTER  
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, outubro de 2011



## Mapa 7 - Brasil - Geografia dos Assentamentos Rurais - 1979-2010

### Área dos Assentamentos



#### Legenda

Área dos assentamentos em ha



#### Escala Gráfica



**DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra**

**NERA** - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária  
[www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

**Coordenação:** Carlos Alberto Feliciano

**Cartografia:** Rafael de O. C. dos Santos / Lara Cardoso Dalperio / Rodrigo de Souza Savoini

**Software de Cartomática:** Philcarto

**Base Cartográfica:** Philippe Waniez

**Fonte de Dados:** INCRA e ANOTER

**Apoio:** CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, outubro de 2011

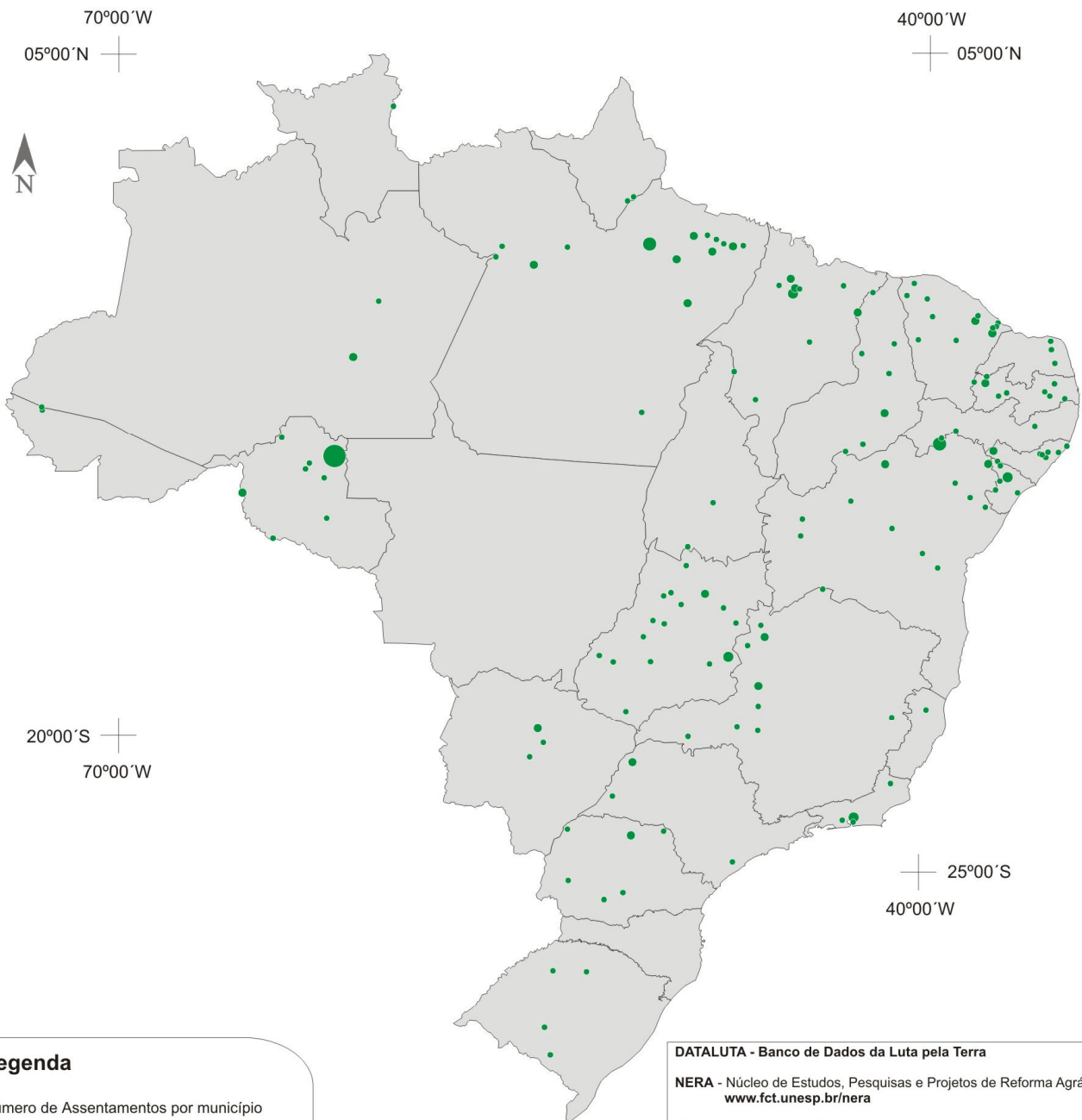
**TABELA 4 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS POR ESTADOS E MACRORREGIÕES – 2010**

Região/UF	Assentamentos	%	Famílias	%	Área	%
<b>NORTE</b>	<b>57</b>	<b>27,7</b>	<b>7.268</b>	<b>49,2</b>	<b>1.574.204</b>	<b>86,3</b>
AC	2	1,0	115	0,8	10.467	0,6
AM	3	1,5	300	2,0	76.006	4,2
AP	2	1,0	172	1,2	4.963	0,3
PA	25	12,1	5.977	40,4	600.314	32,9
RO	22	10,7	520	3,5	874.474	47,9
RR	1	0,5	40	0,3	2.032	0,1
TO	2	1,0	144	1,0	5.948	0,3
<b>NORDESTE</b>	<b>87</b>	<b>42,2</b>	<b>3.452</b>	<b>23,4</b>	<b>154.781</b>	<b>8,5</b>
AL	8	3,9	208	1,4	2.870	0,2
BA	19	9,2	894	6,0	53.623	2,9
CE	14	6,8	377	2,6	19.404	1,1
MA	13	6,3	796	5,4	32.296	1,8
PB	10	4,9	213	1,4	9.990	0,5
PE	3	1,5	66	0,4	1.471	0,1
PI	10	4,9	644	4,4	29.993	1,6
RN	3	1,5	118	0,8	2.157	0,1
SE	7	3,4	136	0,9	2.976	0,2
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>27</b>	<b>13,1</b>	<b>1.388</b>	<b>9,4</b>	<b>42.954</b>	<b>2,4</b>
DF	0	0,0	0	0,0	0	0,0
GO	23	11,2	1.036	7,0	35.856	2,0
MS	4	1,9	352	2,4	7.098	0,4
MT	0	0,0	0	0,0	0	0,0
<b>SUDESTE</b>	<b>23</b>	<b>11,2</b>	<b>1.700</b>	<b>11,5</b>	<b>37.335</b>	<b>2,0</b>
ES	1	0,5	39	0,3	569	0,0
MG	12	5,8	527	3,6	27.013	1,5
RJ	6	2,9	698	4,7	3.092	0,2
SP	4	1,9	436	3,0	6.661	0,4
<b>SUL</b>	<b>11</b>	<b>5,3</b>	<b>940</b>	<b>6,4</b>	<b>14.349</b>	<b>0,8</b>
PR	7	3,4	804	5,4	11.174	0,6
RS	4	1,9	136	0,9	3.175	0,2
SC	0	0,0	0	0,0	0	0,0
<b>BRASIL</b>	<b>205</b>	<b>100,0</b>	<b>14.748</b>	<b>100,0</b>	<b>1.823.623</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2011. [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)



## Mapa 8 - Brasil - Geografia dos Assentamentos Rurais - 2010 Número de Assentamentos



### Legenda

Número de Assentamentos por município



### Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária  
[www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

Coordenação: Carlos Alberto Feliciano  
Cartografia: Rafael de O. C. dos Santos / Lara Cardoso Dalperio /  
Rodrigo de Souza Savoini

Software de Cartomática: Philcarto  
Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: INCRA e ANOTER  
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA,  
PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, outubro de 2011

## Mapa 9 - Brasil - Geografia dos Assentamentos Rurais - 2010 Número de Famílias Assentadas



### Legenda

Número de famílias\* assentadas por município



\*Calcula-se 4 pessoas por família (IBGE)

### Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária  
[www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

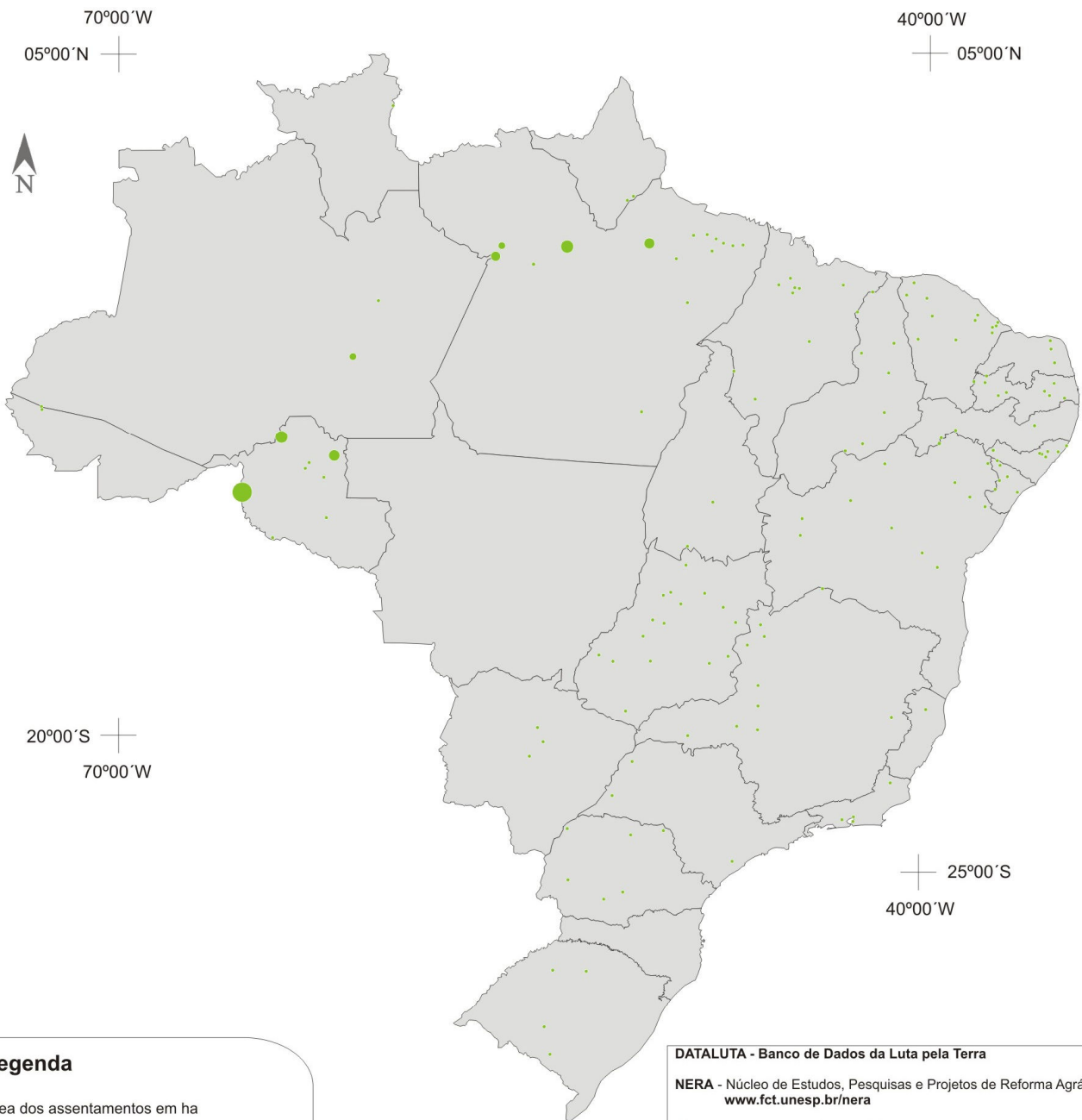
Coordenação: Carlos Alberto Feliciano  
Cartografia: Rafael de O. C. dos Santos / Lara Cardoso Dalperio /  
Rodrigo de Souza Savoini

Software de Cartomática: Philcarto  
Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: INCRA e ANOTER  
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA,  
PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, outubro de 2011

## Mapa 10 - Brasil - Geografia dos Assentamentos Rurais - 2010 Área dos Assentamentos



### Legenda

Área dos assentamentos em ha



### Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária  
[www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

Coordenação: Carlos Alberto Feliciano  
Cartografia: Rafael de O. C. dos Santos / Lara Cardoso Dalperio /  
Rodrigo de Souza Savoini

Software de Cartomática: Philcarto  
Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: INCRA e ANOTER  
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA,  
PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, outubro de 2011

**TABELA 5 – BRASIL – MUDANÇAS DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR CLASSES DE ÁREA 1992, 1998, 2003, 2010 e 2011.**

Classes de Áreas		1992		1998		2003		2010		2011	
		Nº de Imóveis	Área (ha)	Nº de Imóveis	Área (ha)	Nº de Imóveis	Área (ha)	Nº de Imóveis	Área (ha)	Nº de Imóveis	Área (ha)
<b>TOTAL</b>		<b>2.924.204</b>	<b>310.030.752,20</b>	<b>3.586.525</b>	<b>415.548.886,60</b>	<b>4.290.531</b>	<b>418.483.332,30</b>	<b>5.181.645</b>	<b>571.740.919,42</b>	<b>5.356.425</b>	<b>590.716.875,33</b>
<b>Pequena</b>	Menos de 1	47.034	24.483,10	68.512	35.181,90	81.995	43.409,10	107.572	54.516,68	113.160	57.066,67
	1 a menos de 2	88.408	120.422,40	118.926	160.875,80	141.481	191.005,50	161.313	218.441,69	165.560	224.511,20
	2 a menos de 5	343.539	1.168.374,60	440.708	1.483.892,60	559.841	1.874.158,80	702.979	2.357.993,06	734.298	2.465.145,60
	5 a menos de 10	428.783	3.116.262,60	515.823	3.737.828,60	626.480	4.530.025,20	772.676	5.584.385,37	805.588	5.821.439,70
	10 a menos de 25	804.376	13.081.255,30	939.198	15.265.972,30	1.109.841	18.034.512,20	1.316.237	21.345.231,82	1.358.537	22.022.892,37
	25 a menos de 50	477.439	16.679.065,90	573.408	20.067.945,60	693.217	24.266.354,60	814.138	28.563.707,07	838.694	29.435.561,05
	50 a menos de 100	319.256	22.205.515,70	403.521	27.902.893,30	485.956	33.481.543,20	578.783	40.096.597,35	595.961	41.306.259,46
<b>Média</b>	100 a menos de 200	191.539	26.032.300,20	239.219	32.260.122,40	272.444	36.516.857,80	332.817	44.898.322,02	342.041	46.171.314,37
	200 a menos de 500	133.506	41.147.556,90	166.686	51.491.978,60	181.919	56.037.443,20	230.529	71.258.207,77	237.231	73.317.570,54
	500 a menos de 1.000	48.873	33.812.939,40	62.643	43.317.666,40	68.972	47.807.934,80	85.305	59.299.369,71	85.218	59.287.289,60
<b>Grande</b>	1.000 a menos de 2.000	22.374	30.767.926,40	30.325	41.651.744,70	35.281	48.711.363,10	40.046	55.269.002,25	40.454	55.876.890,16
	2.000 a menos de 5.000	13.982	41.222.330,50	20.120	59.497.823,80	26.341	77.612.461,90	31.218	91.775.306,94	31.566	92.893.149,58
	5.000 a menos de 10.000	3.190	22.414.364,90	4.758	33.839.004,90	5.780	41.777.204,40	6.084	43.642.939,54	6.099	43.730.865,46
	10.000 a menos de 20.000	1.187	16.269.632,00	1.648	22.485.749,70	635	8.600.834,20	1.026	14.088.771,59	1.067	14.650.668,60
	20.000 a menos de 50.000	537	15.610.841,20	768	22.468.684,80	294	8.502.361,60	595	17.742.882,69	608	18.008.767,32
	50.000 a menos de 100.000	113	7.604.137,20	154	10.504.269,00	32	2.181.546,40	131	9.131.626,72	135	9.513.092,82
	100.000 e mais	68	18.753.343,90	108	29.377.251,20	22	8.314.316,30	196	66.413.617,15	208	75.934.390,83

Fonte: DATALUTA: Banco de Dados de Luta pela Terra, 2011. [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

**TABELA 6 - BRASIL - MUDANÇAS DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR MACRORREGIÕES E ESTADOS 1992, 1998, 2003, 2010 E 2011**

Região/UF	1992				1998				2003				2010				2011			
	Total de Imóveis	%	Área Total (ha)	%	Total de Imóveis	%	Área Total (ha)	%	Total de Imóveis	%	Área Total (ha)	%	Total de Imóveis	%	Área Total (ha)	%	Total de Imóveis	%	Área Total (ha)	%
<b>NORTE</b>	<b>131.174</b>	<b>4,49</b>	<b>59.684.346</b>	<b>19,25</b>	<b>225.520</b>	<b>6,29</b>	<b>93.013.658</b>	<b>22,38</b>	<b>345.339</b>	<b>8,05</b>	<b>90.156.765</b>	<b>21,54</b>	<b>409.067</b>	<b>7,89</b>	<b>171.600.897,25</b>	<b>30,01</b>	<b>419.599</b>	<b>7,83</b>	<b>177.577.758,31</b>	<b>30,06</b>
AC	8.885	0,30	4.042.830,90	1,30	13.267	0,37	5.244.582,80	1,26	19.980	0,47	4.176.064,60	1,00	24.479	0,47	7.864.733,63	1,38	25.046	0,47	7.724.573,18	1,31
AM	17.026	0,58	10.264.675,00	3,31	36.182	1,01	17.190.488,60	4,14	57.059	1,33	11.180.636,50	2,67	63.890	1,23	30.734.349,97	5,38	65.273	1,22	32.802.675,26	5,55
AP	2.568	0,09	1.328.915,80	0,43	5.406	0,15	1.881.688,70	0,45	9.235	0,22	1.364.496,50	0,33	9.631	0,19	3.056.995,42	0,53	9.725	0,18	3.069.250,65	0,52
PA	36.153	1,24	22.140.398,40	7,14	73.218	2,04	38.019.689,80	9,15	111.820	2,61	40.095.952,00	9,58	132.935	2,57	62.146.157,68	10,87	135.623	2,53	61.924.301,24	10,48
RO	32.241	1,10	4.991.311,30	1,61	43.453	1,21	6.557.893,80	1,58	67.328	1,57	8.227.026,10	1,97	83.796	1,62	30.750.288,83	5,38	87.269	1,63	30.613.158,96	5,18
RR	5.543	0,19	3.808.738,80	1,23	15.884	0,44	5.188.083,80	1,25	24.424	0,57	3.853.122,50	0,92	25.653	0,50	10.877.830,16	1,90	26.005	0,49	14.694.754,87	2,49
TO	28.758	0,98	13.107.476,20	4,23	38.110	1,06	18.931.230,30	4,56	55.493	1,29	21.259.467,10	5,08	68.683	1,33	26.170.541,56	4,58	70.658	1,32	26.749.044,15	4,53
<b>NORDESTE</b>	<b>780.804</b>	<b>26,70</b>	<b>60.487.580</b>	<b>19,51</b>	<b>1.007.819</b>	<b>28,10</b>	<b>79.723.554</b>	<b>19,19</b>	<b>1.207.064</b>	<b>28,13</b>	<b>84.632.098</b>	<b>20,22</b>	<b>1.441.786</b>	<b>27,82</b>	<b>110.137.304,44</b>	<b>19,26</b>	<b>1.487.602</b>	<b>27,77</b>	<b>113.161.784,15</b>	<b>19,16</b>
AL	29.080	0,99	1.137.172,20	0,37	35.924	1,00	1.297.714,70	0,31	40.770	0,95	1.412.876,00	0,34	44.470	0,86	1.547.951,97	0,27	45.518	0,85	1.598.562,34	0,27
BA	269.530	9,22	21.680.963,90	6,99	381.825	10,65	30.550.947,90	7,35	477.902	11,14	31.003.684,30	7,41	561.682	10,84	40.801.169,65	7,14	577.131	10,77	41.557.371,69	7,04
CE	100.875	3,45	7.075.381,80	2,28	120.214	3,35	8.375.460,70	2,02	131.003	3,05	8.215.658,60	1,96	167.636	3,24	9.251.814,11	1,62	174.516	3,26	9.830.809,29	1,66
MA	45.680	1,56	10.888.521,80	3,51	63.114	1,76	15.336.605,90	3,69	87.979	2,05	17.624.568,20	4,21	121.518	2,35	25.084.396,28	4,39	126.485	2,36	25.702.429,64	4,35
PB	90.047	3,08	3.260.963,20	1,05	98.888	2,76	3.643.608,70	0,88	102.061	2,38	3.549.763,20	0,85	115.813	2,24	4.460.778,83	0,78	119.375	2,23	4.566.837,39	0,77
PE	96.266	3,29	3.849.085,60	1,24	124.751	3,48	4.705.910,60	1,13	148.931	3,47	5.381.928,70	1,29	171.316	3,31	6.135.634,22	1,07	176.069	3,29	6.291.989,00	1,07
PI	78.334	2,68	9.147.616,30	2,95	90.331	2,52	11.481.569,20	2,76	106.480	2,48	12.737.653,60	3,04	124.809	2,41	17.565.776,36	3,07	129.293	2,41	18.185.611,04	3,08
RN	34.669	1,19	2.444.202,30	0,79	42.007	1,17	3.005.648,60	0,72	47.423	1,11	3.125.564,80	0,75	55.058	1,06	3.502.087,51	0,61	56.580	1,06	3.595.601,42	0,61
SE	36.323	1,24	1.003.672,40	0,32	50.765	1,42	1.326.087,70	0,32	64.515	1,50	1.580.400,30	0,38	79.484	1,53	1.787.695,51	0,31	82.635	1,54	1.832.572,34	0,31
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>206.724</b>	<b>7,07</b>	<b>94.761.939</b>	<b>30,57</b>	<b>275.905</b>	<b>7,69</b>	<b>132.732.287</b>	<b>31,94</b>	<b>335.100</b>	<b>7,81</b>	<b>133.118.666</b>	<b>31,81</b>	<b>417.859</b>	<b>8,06</b>	<b>158.015.829,01</b>	<b>27,64</b>	<b>432.433</b>	<b>8,07</b>	<b>165.390.986,91</b>	<b>28,00</b>
DF	4.145	0,14	123.034,90	0,04	6.653	0,19	205.357,90	0,05	8.601	0,20	245.326,50	0,06	10.362	0,20	337.855,96	0,06	10.586	0,20	346.029,43	0,06
GO	94.152	3,22	21.918.815,50	7,07	116.683	3,25	27.320.410,90	6,57	142.002	3,31	29.726.702,40	7,10	185.646	3,58	34.106.836,18	5,97	194.109	3,62	34.863.339,79	5,90
MT	62.343	2,13	45.688.719,00	14,74	94.712	2,64	72.814.441,70	17,52	115.526	2,69	70.388.184,20	16,82	143.049	2,76	89.664.807,62	15,68	146.758	2,74	89.900.347,47	15,22
MS	46.084	1,58	27.031.369,20	8,72	57.857	1,61	32.392.076,20	7,80	68.971	1,61	32.758.452,40	7,83	78.802	1,52	33.906.329,25	5,93	80.980	1,51	40.281.270,22	6,82
<b>SUDESTE</b>	<b>766.268</b>	<b>26,20</b>	<b>55.291.990</b>	<b>17,83</b>	<b>945.961</b>	<b>26,38</b>	<b>66.361.007</b>	<b>15,97</b>	<b>1.158.037</b>	<b>26,99</b>	<b>68.856.373</b>	<b>16,45</b>	<b>1.410.504</b>	<b>27,22</b>	<b>80.331.536,64</b>	<b>14,05</b>	<b>1.467.603</b>	<b>27,40</b>	<b>82.047.601,46</b>	<b>13,89</b>
ES	58.894	2,01	3.021.985,50	0,97	73.131	2,04	3.627.478,60	0,87	94.474	2,20	3.908.043,50	0,93	123.017	2,37	4.898.952,58	0,86	127.011	2,37	4.426.914,02	0,75
MG	419.793	14,36	33.422.456,20	10,78	515.980	14,39	40.661.687,90	9,79	617.571	14,39	41.836.348,70	10,00	773.670	14,93	50.298.279,63	8,80	816.526	15,24	51.881.730,18	8,78
RJ	43.705	1,49	1.981.662,60	0,64	56.112	1,56	2.415.906,40	0,58	73.029	1,70	2.785.533,80	0,67	87.370	1,69	3.227.307,25	0,56	90.004	1,68	3.740.618,27	0,63
SP	243.876	8,34	16.865.885,80	5,44	300.738	8,39	19.655.934,00	4,73	372.963	8,69	20.326.446,80	4,86	426.447	8,23	21.906.997,18	3,83	434.062	8,10	21.998.338,99	3,72
<b>SUL</b>	<b>1.039.234</b>	<b>35,54</b>	<b>39.804.898</b>	<b>12,84</b>	<b>1.131.320</b>	<b>31,54</b>	<b>43.718.380</b>	<b>10,52</b>	<b>1.244.991</b>	<b>29,02</b>	<b>41.719.431</b>	<b>9,97</b>	<b>1.502.429</b>	<b>29,00</b>	<b>51.655.352,07</b>	<b>9,03</b>	<b>1.549.188</b>	<b>28,92</b>	<b>52.538.744,51</b>	<b>8,89</b>
PR	367.608	12,57	14.689.860,70	4,74	400.518	11,17	16.332.964,20	3,93	439.900	10,25	15.758.752,50	3,77	514.632	9,93	18.812.316,03	3,29	524.711	9,80	19.071.013,84	3,23
RS	457.187	15,63	18.664.867,20	6,02	492.303	13,73	20.277.210,80	4,88	530.429	12,36	18.737.783,40	4,48	647.552	12,50	23.953.384,38	4,19	674.236	12,59	24.604.504,91	4,17
SC	214.439	7,33	6.450.169,70	2,08	238.499	6,65	7.108.205,20	1,71	274.662	6,40	7.222.895,10	1,73	340.245	6,57	8.889.651,66	1,55	350.241	6,54	8.863.225,76	1,50
<b>BRASIL</b>	<b>2.924.204</b>	<b>100</b>	<b>310.030.752,20</b>	<b>100</b>	<b>3.586.525</b>	<b>100</b>	<b>415.548.885,60</b>	<b>100</b>	<b>4.290.531,00</b>	<b>100</b>	<b>418.483.332,30</b>	<b>100</b>	<b>5.181.645</b>	<b>100,00</b>	<b>571.740.919,41</b>	<b>100,00</b>	<b>5.356.425</b>	<b>100,00</b>	<b>590.716.875,34</b>	<b>100,00</b>

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2011. [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)



**TABELA 7 – BRASIL – OCUPAÇÕES REALIZADAS PELOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS POR MACRORREGIÕES E ESTADOS 2000 - 2010**

U.F.	1º		2º		3º		4º		5º		6º		Ocup. Conj.		OUTROS		N.I.*	TOTAL		
	Ocup	Fam	Ocup	Fam	Ocup	Fam	Ocup	Fam	Ocup	Fam	Ocup	Fam	Ocup	Fam	Ocup	Fam	Ocup	Fam	Ocup	Fam
<b>NORTE</b>	<b>104</b>	<b>22.792</b>	<b>146</b>	<b>16.676</b>	<b>50</b>	<b>8.038</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>64</b>	<b>5</b>	<b>291</b>	<b>6</b>	<b>2.330</b>	<b>51</b>	<b>6.106</b>	<b>109</b>	<b>8.515</b>	<b>472</b>	<b>64.812</b>
AC			2	400											1	150	5	476	8	1.026
AM											1	200			1	0	1	200	3	400
AP															1	70			1	70
PA	69	17.252	134	15.920	50	8.038			1	64			6	2.330	17	2.847	73	5.653	350	52.104
RO	20	2.377									1	20			28	2.750	19	1.805	68	6.952
RR	8	1.215									1	8			1	200			10	1.423
TO	7	1.948	10	356							2	63			2	89	11	381	32	2.837
<b>NORDESTE</b>	<b>1.136</b>	<b>176.705</b>	<b>142</b>	<b>13.988</b>	<b>53</b>	<b>6.969</b>	<b>68</b>	<b>6.939</b>	<b>142</b>	<b>10.075</b>	<b>51</b>	<b>3.192</b>	<b>55</b>	<b>8.326</b>	<b>216</b>	<b>21.050</b>	<b>65</b>	<b>6.612</b>	<b>1.928</b>	<b>253.856</b>
AL	183	23.172	13	1.843			58	5.329	60	2.968	8	722	14	1.540	65	3.220	3	90	404	38.884
BA	234	47.729	17	1.426					2	112	40	1.920	5	710	43	4.356	15	1.398	356	57.651
CE	50	4.855	3	321					1	30	1	0	6	2.045	2	160	3	320	66	7.731
MA	21	4.772	5	837									1	196			18	2.267	45	8.072
PB	61	5.992							22	2.111	1	50	1	160	4	140	9	695	98	9.148
PE	473	69.184	96	9.115	48	6.368	9	940	49	4.114	1	500	20	2.635	97	11.529	7	355	800	104.740
PI	22	3.516	6	336	5	601							4	440	2	245	2	31	41	5.169
RN	22	4.539	2	110			1	670	8	740			4	600	1	400	5	940	43	7.999
SE	70	12.946													2	1.000	3	516	75	14.462
<b>C. OESTE</b>	<b>231</b>	<b>58.180</b>	<b>103</b>	<b>13.148</b>	<b>9</b>	<b>759</b>	<b>4</b>	<b>350</b>	<b>13</b>	<b>2.530</b>	<b>45</b>	<b>4.934</b>	<b>13</b>	<b>2.349</b>	<b>127</b>	<b>16.244</b>	<b>31</b>	<b>4.147</b>	<b>576</b>	<b>102.641</b>
DF	15	3.030	3	124	2	120							2	550	3	90	1	34	26	3.948
GO	123	25.671	43	7.081	3	201	4	350			1	50	3	875	41	3.458	13	1.111	231	38.797
MS	49	14.105	53	5.182	4	438					42	4.868	8	924	75	10.136	10	1.519	241	37.172
MT	44	15.374	4	761					13	2.530	2	16			8	2.560	7	1.483	78	22.724
<b>SUDESTE</b>	<b>756</b>	<b>100.304</b>	<b>88</b>	<b>7.069</b>	<b>21</b>	<b>1.718</b>	<b>46</b>	<b>7.274</b>	<b>3</b>	<b>160</b>	<b>12</b>	<b>758</b>	<b>164</b>	<b>14.901</b>	<b>226</b>	<b>17.998</b>	<b>50</b>	<b>3.613</b>	<b>1.366</b>	<b>153.795</b>
ES	34	5.004	5	196							6	623	1	48	5	605	3	113	54	6.589
MG	191	22.123	66	4.463	10	480	28	4.928	3	160	4	101	26	3.779	103	8.708	22	1.106	453	45.848
RJ	44	6.049	13	1.560									5	1.020	3	280	5	860	70	9.769
SP	487	67.128	4	850	11	1.238	18	2.346			2	34	132	10.054	115	8.405	20	1.534	789	91.589
<b>SUL</b>	<b>328</b>	<b>62.626</b>	<b>18</b>	<b>946</b>			<b>3</b>	<b>270</b>			<b>21</b>	<b>1.276</b>	<b>12</b>	<b>4.185</b>	<b>77</b>	<b>6.931</b>	<b>65</b>	<b>8.904</b>	<b>524</b>	<b>85.138</b>
PR	183	32.709	18	946							12	868	4	2.220	60	4.388	40	4.788	317	45.919
RS	85	21.466					3	270			4	257	7	1.945	16	2.535	17	3.496	132	29.969
SC	60	8.451									5	151	1	20	1	8	8	620	75	9.250
<b>BRASIL</b>	<b>2.555</b>	<b>420.607</b>	<b>497</b>	<b>51.827</b>	<b>133</b>	<b>17.484</b>	<b>121</b>	<b>14.833</b>	<b>159</b>	<b>12.829</b>	<b>134</b>	<b>10.451</b>	<b>250</b>	<b>32.091</b>	<b>697</b>	<b>68.329</b>	<b>320</b>	<b>31.791</b>	<b>4.866</b>	<b>660.242</b>

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra, 2011. [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

\*N.I - Não Informado - correspondente ao registro de ações onde não foi possível identificar o nome do movimento socioterritorial



**TABELA 8 - BRASIL - OCUPAÇÕES REALIZADAS PELOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS POR MACRORREGIÕES E ESTADOS - 2010**

U.F.	1°		2°		3°		4°		5°		6°		Outros		N.I.*		TOTAL	
	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.
<b>NORTE</b>	1	150	1	600	3	469	1	8	0	0	0	0	1	100	3	114	9	1.441
AC															1	35	1	35
AM																	0	0
AP																	0	0
PA	1	150	1	600	3	469									2	79	7	1.298
RO													1	100			0	0
RR							1	8									1	8
TO																	0	0
<b>NORDESTE</b>	66	7.293	0	0	1	65	8	150	0	0	0	0	9	1.637	0	0	84	9.145
AL	5	405											3	168			8	573
BA	17	2.322			1	65	8	150					1	29			27	2.566
CE	3	265											2	1.350			5	1.615
MA																	0	0
PB	5	518															5	518
PE	30	3.198											3	90			33	3.288
PI																	0	0
RN	2	325															2	325
SE	4	260															4	260
<b>C. OESTE</b>	5	1.200	0	0	0	0	3	116	0	0	0	0	4	230	2	83	14	1.629
DF																	0	0
GO	3	750											3	170			6	920
MS	2	450					3	116									5	566
MT													1	60	2	83	3	143
<b>SUDESTE</b>	30	2.700	2	130	2	80	3	30	1	250	5	180	19	823	1	12	63	4.205
ES							1	7					1	60			1	7
MG	10	1.100			2	80	2	23	1	250	5	180	2	397	1	12	23	2.042
RJ	1	200															1	200
SP	19	1.400	2	130									16	366			37	1.896
<b>SUL</b>	5	380	0	0	6	111	2	25	0	0	0	0	0	0	0	0	13	516
PR	3	130			6	111											9	241
RS	1	50					1	15									2	65
SC	1	200					1	10									2	210
<b>BRASIL</b>	107	11.723	3	730	12	725	17	329	1	250	5	180	33	2.790	6	209	184	16.936

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra, 2011. [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

\*N.I - Não Informado - Corresponde ao registro de ações na qual a identificação do nome do movimento não foi possível.

**QUADRO 1 - BRASIL - MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS E ESTADOS ONDE ATUARAM - 2000-2010**

<b>Nº</b>	<b>SIGLA</b>	<b>NOME DO MOVIMENTO SOCIOTERRITORIAL</b>	<b>ESTADOS</b>
1	<b>ABUST</b>	Associação Brasileira do Uso Social da Terra	SP
2	<b>ACRQ</b>	Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos	MG, PE
3	<b>ACRQBC</b>	Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos Brejo dos Crioulos	MG
4	<b>ACUTRMU</b>	Associação Comunidade Unida dos Trabalhadores Rurais	MG
5	<b>ADT</b>	Associação em Direito da Terra	GO
6	<b>AMIGREAL</b>	Associação dos moradores das microrregiões do estado de Alagoas	AL
7	<b>AMPA</b>	Associação do Movimento dos Pequenos agricultores	AP
8	<b>ARST</b>	Associação Renovação dos Sem Terra	SP
9	<b>ASA</b>	Associação Santo Antônio	MT
10	<b>ASPARMAB</b>	Associação de Pequenos Produtores Rurais de Marabá	PA
11	<b>AST</b>	Associação de Sem Terra	PA
12	<b>ASTECA</b>	Associação Técnica de Cooperação Agrícola	MT
13	<b>ASTST</b>	Associação dos Sem Terra e Sem Teto	MG
14	<b>ASTT</b>	N.I.	MG
15	<b>ATUVA</b>	Associação dos Trabalhadores Unidos da Vila Aparecida	PA
16	<b>CAA</b>	Centro de Agricultura Alternativa	MG
17	<b>CAR</b>	Central dos Assentados de Roraima	RR
18	<b>CCL</b>	Centro de Cidadania e Liderança	MG
19	<b>CETA</b>	Coordenação Estadual de Trabalhadores Assentados	BA, RS
20	<b>CLST</b>	Caminho de Libertação dos Sem Terra	MG
21	<b>CODEVISE</b>	Comitê de Defesa das Vítimas de Santa Elina	RO
22	<b>CONAQ</b>	Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Quilombo	ES
23	<b>CONLUTAS</b>	Coordenação Nacional de Lutas	SP
24	<b>CONTAG</b>	Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura	AC, AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, SP, TO
25	<b>COOTERRA</b>	Cooperativa dos Lavradores na Luta pela Terra	BA
26	<b>CPT</b>	Comissão Pastoral da Terra	AL, BA, CE, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, RN, RJ
27	<b>CTV</b>	Centro Terra Viva	SP
28	<b>CUT</b>	Central Única dos Trabalhadores	AC, MS, RS, SP
29	<b>FATRES</b>	Fundação de apoio aos/as trabalhadores/as rurais e agricultores/as familiares da região do Sisal e semi-árido da Bahia	BA
30	<b>FERAESP</b>	Federação dos Empregados Rurais Assalariados do Estado de São Paulo	MS, SP
31	<b>FETRAF</b>	Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar	DF, GO, MG, MS, PA, PE, PI, SP
32	<b>FRUTO DA TERRA</b>	Fruto da Terra	DF, GO, MG, MS, PA, PE, PI, SP
33	<b>FST</b>	Fórum Social do Triângulo	MG
34	<b>FUVI</b>	Famílias Unidas do Vale do Vilhema	MS
35	<b>GERAIZEIROS</b>	Geraizeiros do Norte de Minas Gerais	MG

36	<b>GRUPO XAMBRE</b>	Grupo Xambê	PR
37	<b>LCC</b>	Liga Camponesa Corumbiara	RO
38	<b>LCP</b>	Liga dos Camponeses Pobres	AL, CE, GO, MG, PA, RO, SP
39	<b>LOC</b>	Liga Operária Camponesa	MG
40	<b>MAB</b>	Movimento dos Atingidos por Barragens	CE, MG, MT, PB, PR, RS, SC
41	<b>MAST</b>	Movimento dos Agricultores Sem Terra	SP, PR
42	<b>MATR</b>	Movimento de Apoio aos Trabalhadores Rurais	DF, GO
43	<b>MBUQT</b>	Movimento Brasileiro Unidos Querendo Terra	SP
44	<b>MCC</b>	Movimento Camponês de Corumbiara	RO
45	<b>MCNT</b>	Movimento Conquistando Nossa Terra	PA
46	<b>MCP</b>	Movimento dos Conselhos Populares	CE
47	<b>MCST</b>	Movimento dos Carentes Sem Terra	SP
48	<b>MLST</b>	Movimento de Libertação dos Sem Terra	AL, GO, MG, PE, PR, RN, SP
49	<b>MLSTL</b>	Movimento de Libertação dos Sem Terra de Luta	MG
50	<b>MLT</b>	Movimento de Luta pela Terra	AL, BA, MG, SP
51	<b>MLTRST</b>	Movimento de Libertação dos Trabalhadores Rurais Sem Terra	PE, MG
52	<b>MLUPT</b>	Movimento Luta Unida Pela Terra	MG
53	<b>MMA</b>	Movimento de Mulheres Agricultoras	CE, PR, SC
54	<b>MMC</b>	Movimento de Mulheres Camponesas	AL
55	<b>MNF</b>	Movimento Sem Terra Nova Força	SP
56	<b>MOVIMENTOS INDÍGENAS</b>	Movimentos Indígenas	AL, AM, BA, CE, ES, GO, MG, MS, MT, PB, PE, PR, RO, RR, RS, SC, SP, TO
57	<b>MPA</b>	Movimento dos Pequenos Agricultores	DF, ES, PA, RJ, RO, RS
58	<b>MPRA</b>	Movimento Popular pela Reforma Agrária	MG
59	<b>MPST</b>	Movimento Popular dos Sem Terra	MG
60	<b>MPT</b>	Movimento Pacífico pela Terra	SP
61	<b>MRC</b>	Movimento Resistência Camponesa	BA
62	<b>MSO</b>	Movimento Social Organizado	PR
63	<b>MSONT</b>	Movimento Sonho da Terra	PR
64	<b>MSST</b>	Movimento Social dos Sem Terra	AL, PR, RJ
65	<b>MST</b>	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra	AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP, TO
66	<b>MST da Base</b>	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - da Base	SP
67	<b>MSTA</b>	Movimento dos Sem Terra do Amazonas	AM
68	<b>MSTR</b>	Movimento Sindical dos Trabalhadores Rurais	ES, RO
69	<b>MT</b>	Movimento dos Trabalhadores	AL, PE
70	<b>MTA</b>	Movimento dos Trabalhadores Assentados	DF, MT, RO
71	<b>MTAA-MT</b>	Movimento dos Trabalhadores Acampados e Assentados do Mato Grosso	MT
72	<b>MTB</b>	Movimento Terra Brasil	PE, PR, SP
73	<b>MTBST</b>	Movimento dos Trabalhadores Brasileiros Sem Terra	PE
74	<b>MTD</b>	Movimento dos Trabalhadores Desempregados	BA, DF, RJ
75	<b>MTL</b>	Movimento Terra, Trabalho e Liberdade	AL, BA, GO, MG, PB, PE, RJ

76	<b>MTL-DI</b>	Movimento Terra, Trabalho e Liberdade - Democrático e Independente	GO
77	<b>MTP</b>	Movimento Terra, Trabalho e Progresso	AL
78	<b>MTR</b>	Movimento dos Trabalhadores Rurais	MG, MS, MT, PR
79	<b>MTRST</b>	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra	ES
80	<b>MTRSTB</b>	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra Brasileiros	SP
81	<b>MTRSTP</b>	Movimento dos Trabalhadores Sem Terra do Paraná	PR
82	<b>MTRUB</b>	Movimento dos Trabalhadores Rurais e Urbanos	PE
83	<b>MTS</b>	Movimento por uma Tendência Socialista	RJ
84	<b>MTST</b>	Movimento dos Trabalhadores Sem Terra	MG, PE, PR, SP
85	<b>MTSTCB</b>	Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e Central do Brasil	SP
86	<b>MTV</b>	Movimento Terra Vida	SP
87	<b>MUB</b>	Movimento Unidos Brasil	SP
88	<b>MUST</b>	Movimento Unido dos Sem Terra	SP
89	<b>MUT</b>	Movimento Unidos pela Terra	PR
90	<b>OAC</b>	Organização Agrária Camponesa	PR
91	<b>OITRA</b>	Organização de Inclusão de Trabalhadores pela Reforma Agrária	SP
92	<b>OLC</b>	Organização da Luta no Campo	BA, PE
93	<b>OLST</b>	Organização Para a Libertação dos Sem Terra	MG
94	<b>OTC</b>	Organização dos Trabalhadores no Campo	CE, GO, MG, PA, PR, RO, RS, SP, TO
95	<b>QUILOMBOLAS</b>	Quilombolas	BA, ES, MG, PE, PR, RJ, SP
96	<b>RACAA-SUL</b>	Rede de Assistência dos Acampados e Assentados do Sul da Bahia	BA
97	<b>RC</b>	Resistência Camponesa	PI
98	<b>SINPRA</b>	Sindicato dos Pequenos e Médios Produtores Rurais	PA
99	<b>ST</b>	Sem Terra	SE, SP
100	<b>STL</b>	Sindicato dos Trabalhadores na Lavoura	RN
101	<b>TERRA LIVRE</b>	Movimento Popular do Campo e da Cidade	GO
102	<b>TUPÃ 3E</b>	Trabalhadores do Município de Tupanciretã	RS
103	<b>UAPE</b>	União dos Agricultores de Pernambuco	PE
104	<b>UFT</b>	União Força e Terra	MS
105	<b>UNASFP</b>	União das Associações de Fundo de Pasto	BA
106	<b>UNIDOS PELA TERRA</b>	Unidos pela Terra	SP
107	<b>UNITERRA</b>	União dos Movimentos Sociais pela Terra	MG
108	<b>USST</b>	União dos Santanenses Sem Terra	RS
109	<b>UST</b>	União Sindical dos Trabalhadores	SP
110	<b>VIA CAMPESINA</b>	Via Campesina	BA, MG, PB, PI, PR, RS, SP

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2011. [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

\*As siglas foram criadas, pela CPT, utilizando as letras iniciais das entidades para identificar aquelas cujo nome é apresentado por extenso.

**QUADRO 2 - BRASIL - MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS E ESTADOS ONDE ATUARAM EM 2010**

<b>Nº</b>	<b>SIGLA</b>	<b>NOME DO MOVIMENTO SOCIOTERRITORIAL</b>	<b>ESTADOS</b>
1	<b>ABUST</b>	Associação Brasileira do Uso Social da Terra	SP
2	<b>CETA</b>	Coordenação Estadual de Trabalhadores Assentados	BA
3	<b>CODEVISE</b>	Comitê de Defesa das Vítimas de Santa Elina	RO
4	<b>CONTAG</b>	Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura	BA, CE, MG, PA, PR
5	<b>CPT</b>	Comissão Pastoral da Terra	AL, PE
6	<b>CUT</b>	Central Única dos Trabalhadores	SP
7	<b>FERAESP</b>	Federação dos Empregados Rurais Assalariados do Estado de São Paulo	SP
8	<b>FETRAF</b>	Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar	PA, SP
9	<b>MCP</b>	Movimento dos Conselhos Populares	CE
10	<b>MLST</b>	Movimento de Libertação dos Sem Terra	AL, MG
11	<b>MLT</b>	Movimento de Luta pela Terra	SP
12	<b>MOVIMENTOS INDÍGENAS</b>	Movimentos Indígenas	BA, ES, MG, MS, RR, RS, SC
13	<b>MST</b>	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra	AL, BA, CE, GO, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SC, SE, SP
14	<b>MST da Base</b>	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - da Base	SP
15	<b>MSTR</b>	Movimento Sindical dos Trabalhadores Rurais	ES, RO
16	<b>MTL</b>	Movimento Terra, Trabalho e Liberdade	MG
17	<b>MTR</b>	Movimento dos Trabalhadores Rurais	MT
18	<b>MTST</b>	Movimento dos Trabalhadores Sem Terra	SP
19	<b>QUILOMBOLAS</b>	Quilombolas	MG
20	<b>TERRA LIVRE</b>	Movimento Popular do Campo e da Cidade	GO
21	<b>VIA CAMPESINA</b>	Via Campesina	MG

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2011. [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

\*As siglas foram criadas, pela CPT, utilizando as letras iniciais das entidades para identificar aquelas cujo nome é apresentado por extenso.

**QUADRO 3 – BRASIL – NÚMERO E NOME DE MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS QUE REALIZARAM OCUPAÇÕES POR ANO NO PERÍODO 2000-2010**

<b>2000</b>
<b>18 Movimentos Socioterritoriais</b>
CAA, CONTAG, COOTERRA, CPT, CUT, FETRAF, LOC, MBUQT, MLST, MLT, MST, MT, MTB, MTR, MTRST, MTRSTB, MTRUB, UFT
<b>2001</b>
<b>18 Movimentos Socioterritoriais</b>
ACRQBC, ACUTRMU, ASA, ATUVA, CLST, CONTAG, CPT, CUT, LCC, LOC, MAB, MLST, MLSTL, MLT, MSST, MST, MT, MTR
<b>2002</b>
<b>18 Movimentos Socioterritoriais</b>
ASTT, CCL, CETA, CLST, CONTAG, CPT, LCP, LOC, MAST, MCC, MCST, MLT, MST, MSTR, MUST, MUT, RACAA-SUL, USST
<b>2003</b>
<b>38 Movimentos Socioterritoriais</b>
CAR, CETA, CONTAG, CPT, FERAESP, FETRAF, GRUPO XAMBRE, LCP, LOC, MAB, MAST, MLST, MLT, MLTRST, MMA, MNF, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MSO, MSST, MST, MSTA, MSTR, MTA, MTAA-MT, MTB, MTBST, MTL, MTR, MTSTCB, MUB, OLC, OTC, QUILOMBOLAS, SINPRA, ST, STL, UAPE, VIA CAMPESINA
<b>2004</b>
<b>32 Movimentos Socioterritoriais</b>
ACRQBC, ADT, ARST, CETA, CONTAG, CPT, CUT, FETRAF, LCP, MAB, MAST, MLST, MLT, MMA, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPA, MPT, MSONT, MSST, MST, MTB, MTD, MTL, MTR, MTRSTP, MTS, MTST, MTV, OLC, OTC, QUILOMBOLAS, VIA CAMPESINA
<b>2005</b>
<b>25 Movimentos Socioterritoriais</b>
ACRQBC, AMPA, CETA, CONTAG, CPT, CUT, FETRAF, FST, LCP, MAST, MCNT, MLST, MLT, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPA, MPRA, MST, MTA, MTD, MTL, MTR, OAC, OLC, QUILOMBOLAS, TUPÃ 3E
<b>2006</b>
<b>30 Movimentos Socioterritoriais</b>
ACRQ, CONLUTAS, CONTAG, CPT, CUT, FERAESP, FETRAF, FRUTO DA TERRA, FUVI, LCP, LOC, MAB, MAST, MATR, MBUQT, MLST, MLT, MMA, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPRA, MPST, MST, MTAA-MT, MTD, MTL, OITRA, QUILOMBOLAS, TUPÃ 3E, UNIDOS PELA TERRA, VIA CAMPESINA
<b>2007</b>
<b>33 Movimentos Socioterritoriais</b>
ACRQ, ASTECA, ASTST, CETA, CONAQ, CONLUTAS, CONTAG, CPT, CTV, CUT, FERAESP, FETRAF, LCP, MAB, MAST, MLST, MLT, MLUPT, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPA, MPRA, MPST, MST, MTA, MTB, MTL, MTRST, MTST, OITRA, OLST, UNITERRA, UST,

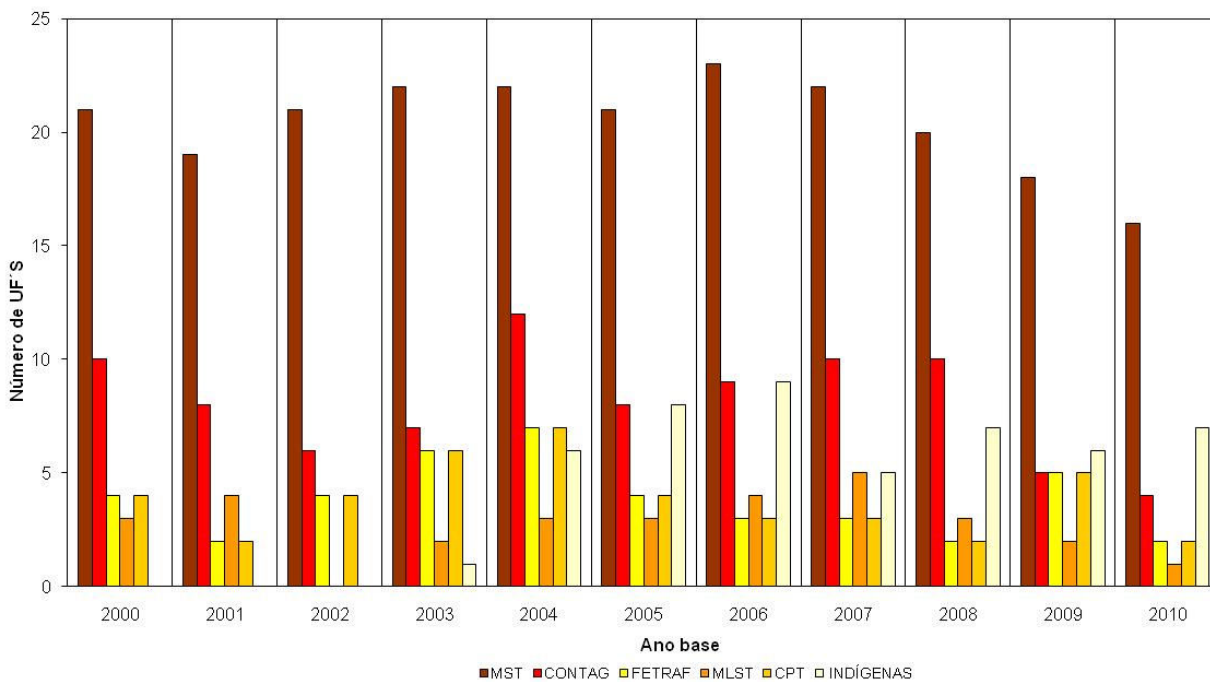


VIA CAMPESINA
<b>2008</b>
<b>29</b> Movimentos Socioterritoriais
AST, CETA, CONTAG, CPT, CUT, FATRES, FERAESP, FETRAF, LCP, MAST, MLST, MLT, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPA, MRC, MST, MST da Base, MTD, MTL, MTL-DI, MTP, MTRSTB, MTST, OLST, QUILOMBOLAS, RC, UNASFP, UNITERRA, VIA CAMPESINA
<b>2009</b>
<b>27</b> Movimentos Socioterritoriais
AMIGREAL, ASPARMAB, AST, CETA, CONTAG, CPT, CUT, FERAESP, FETRAF, GERAIZEIROS, LCP, MAB, MAST, MATR, MCP, MLST, MLT, MMC, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MST, MST da Base, MTD, MTL, MTST, QUILOMBOLAS, TERRA LIVRE, VIA CAMPESINA
<b>2010</b>
<b>21</b> Movimentos Socioterritoriais
ABUST, CETA, CODEVISE, CONTAG, CPT, CUT, FERAESP, FETRAF, MCP, MLST, MLT, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MST, MST da Base, MSTR, MTL, MTR, MTST, QUILOMBOLAS, TERRA LIVRE, VIA CAMPESINA
<b>Total no período<sup>2</sup> = 110</b> movimentos socioterritoriais

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2011. [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

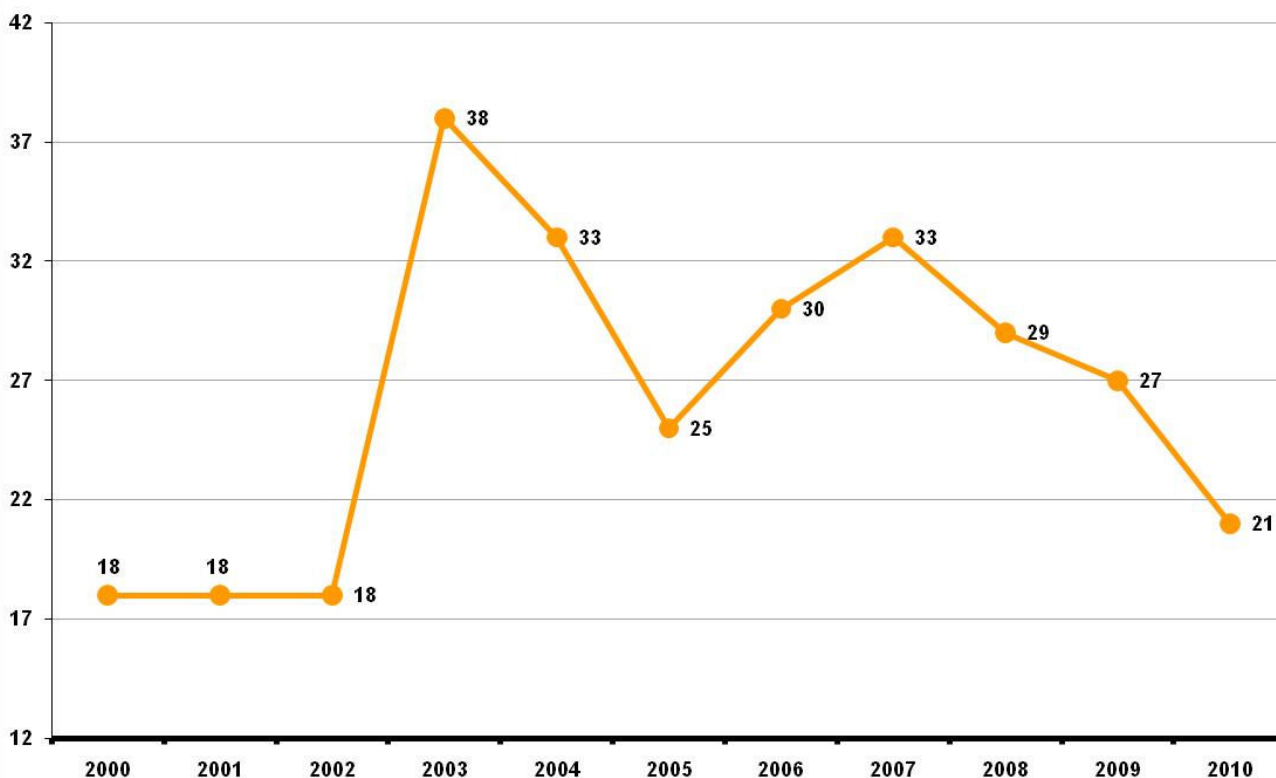
<sup>2</sup> Para calcular o total de movimentos socioterritoriais que participaram no período, comparamos ano a ano somente os movimentos socioterritoriais que realizaram ocupações. Essa comparação não é acumulativa, ou seja, não é realizada a partir da soma do número de movimentos apurados durante o período de 2000-2010.

GRÁFICO 5 - BRASIL - NÚMERO DE UNIDADES DA FEDERAÇÃO - UF, ONDE OS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS REALIZARAM OCUPAÇÕES NO PERÍODO 2000-2010



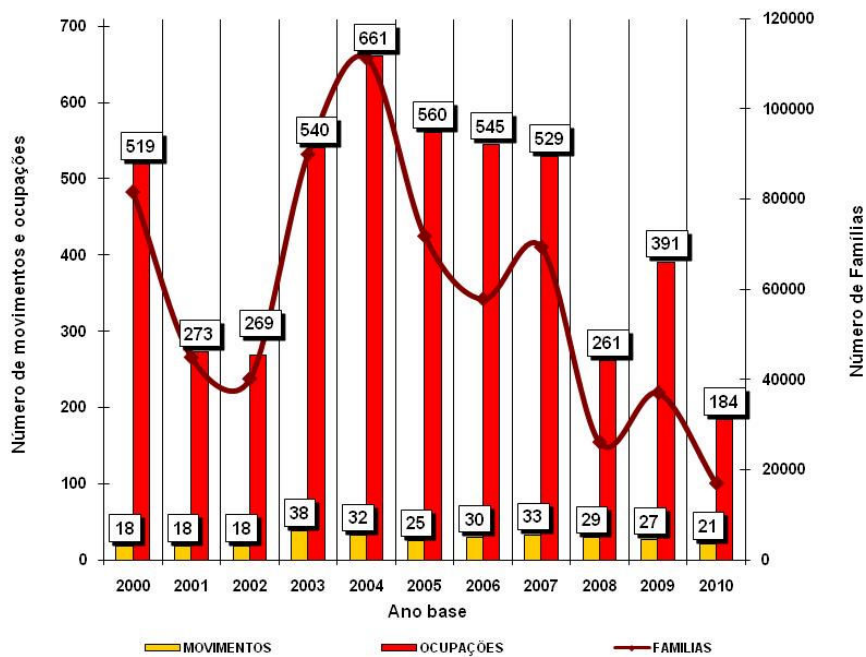
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2011. [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

GRÁFICO 6 - BRASIL - EVOLUÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS - 2000-2010



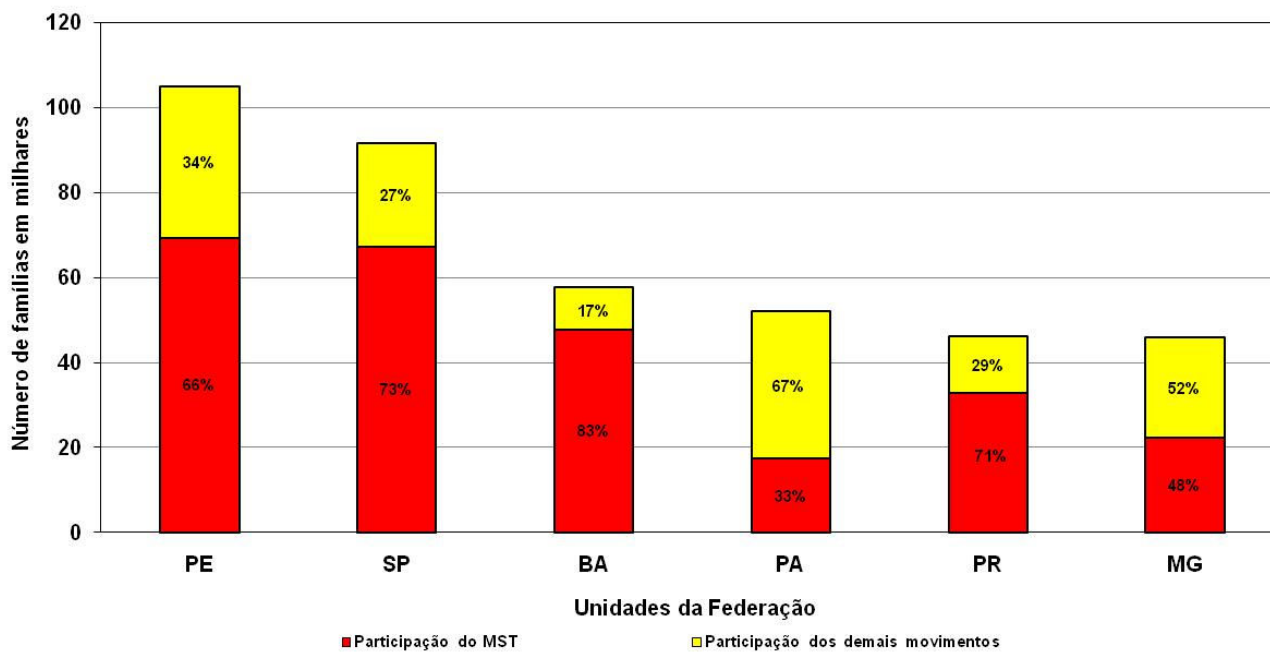
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2011. [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

GRÁFICO 7 - BRASIL - RELAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS, NÚMERO DE OCUPAÇÕES E NÚMERO DE FAMÍLIAS - 2000-2010



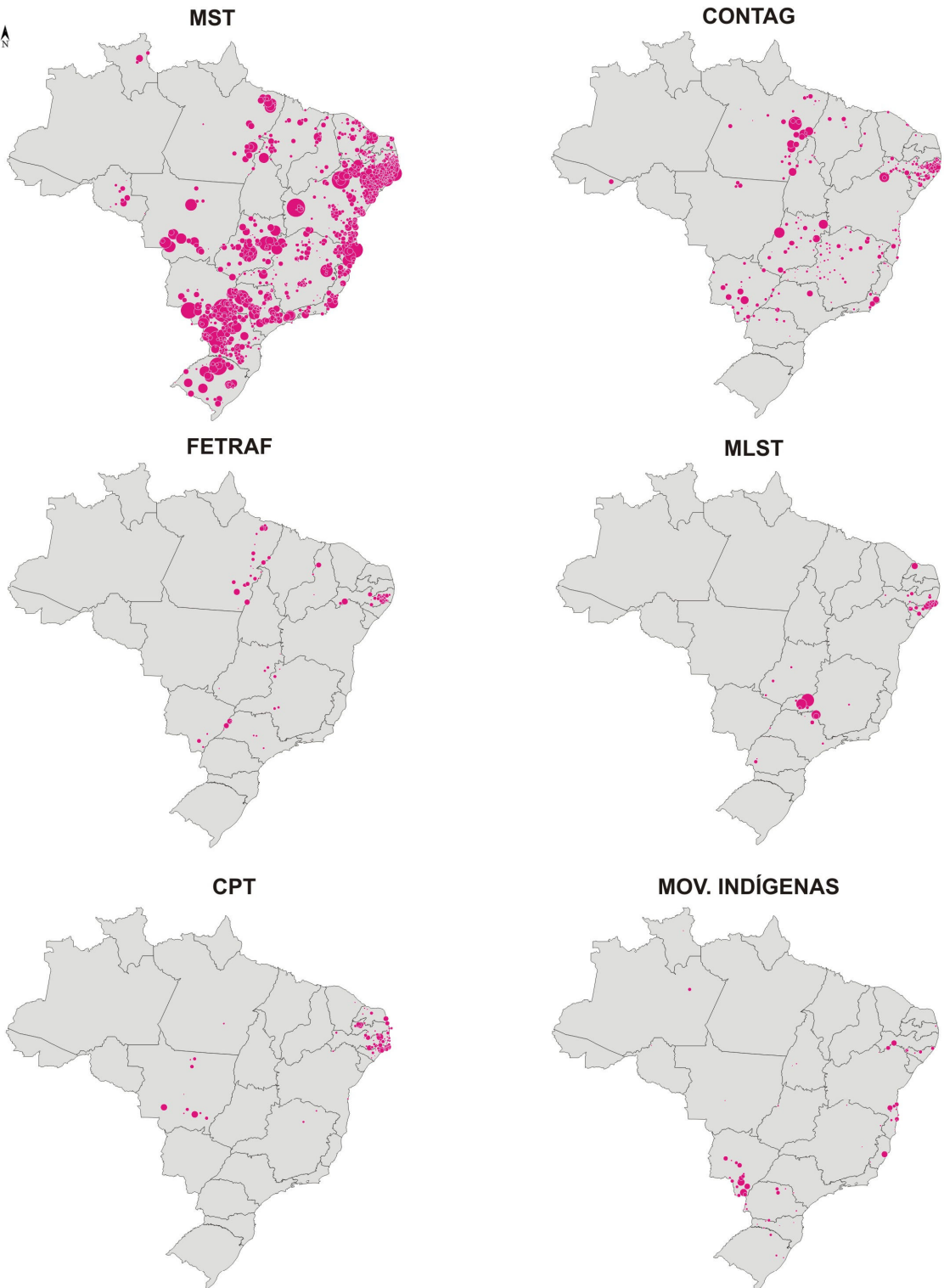
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2011. [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

GRÁFICO 8 - BRASIL - NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES - PARTICIPAÇÃO DO MST E DOS DEMAIS MOVIMENTOS - 2000-2010



Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2011. [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

**Prancha 1 - Brasil - Geografia dos Movimentos Socioterritoriais - 2000-2010**  
**Número de famílias em ocupações - por município**



**Legenda**  
Número de famílias\* em ocupações por município

8.482
5.091
3.394
1.697
1

\*Cálculo de 4 pessoas por família (IBGE)

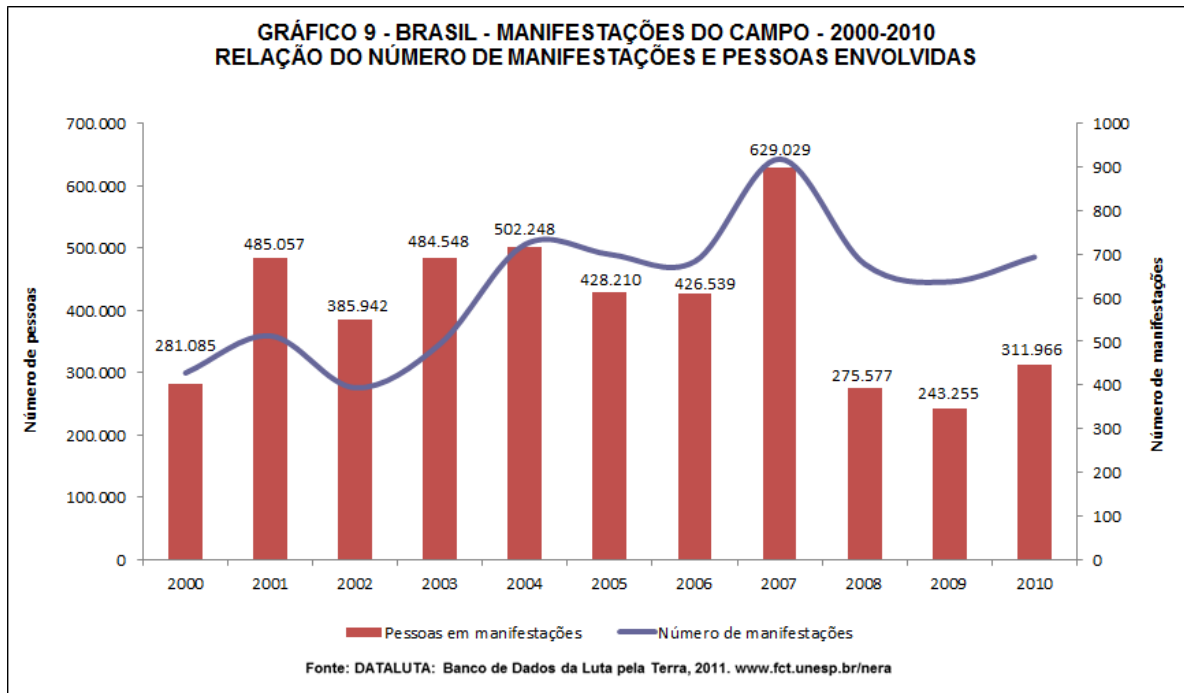


DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra  
NERA: Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária  
[www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)  
Cartografia: Ronaldo Desidério Castange  
Software de Cartomática: Philcarto  
Base cartográfica: Philipp Wianez  
Fonte de Dados: CPT, OAN e REDE DATALUTA  
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.  
Presidente Prudente, outubro de 2011

**TABELA 9 - BRASIL – NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES DO CAMPO  
POR ESTADOS E MACRORREGIÕES – 2000-2010**

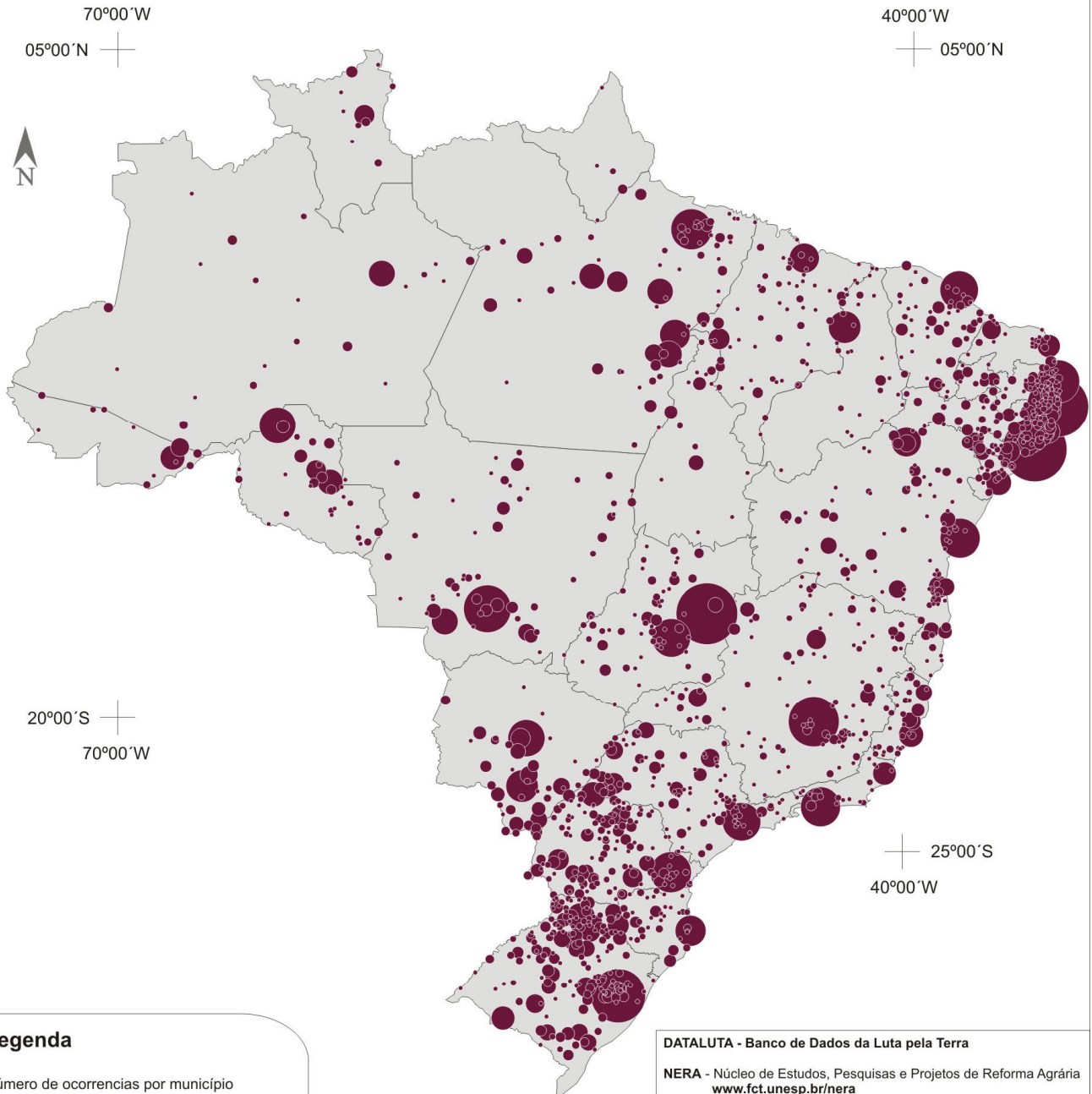
REGIÃO/UF	MANIFESTAÇÕES	%	PESSOAS	%
<b>NORTE</b>	<b>871</b>	<b>12,8</b>	<b>445.497</b>	<b>9,2</b>
AC	50	0,7	22.189	0,5
AM	80	1,2	13.421	0,3
AP	13	0,2	1.632	0,0
PA	438	6,4	252.301	5,2
RO	204	3,0	130.550	2,7
RR	43	0,6	7.675	0,2
TO	43	0,6	17.729	0,4
<b>NORDESTE</b>	<b>2.405</b>	<b>35,4</b>	<b>1.694.992</b>	<b>35,0</b>
AL	558	8,2	279.909	5,8
BA	393	5,8	293.684	6,1
CE	212	3,1	240.379	5,0
MA	168	2,5	96.393	2,0
PB	223	3,3	175.222	3,6
PE	577	8,5	340.313	7,0
PI	113	1,7	89.798	1,9
RN	85	1,3	33.517	0,7
SE	76	1,1	145.777	3,0
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>1.034</b>	<b>15,2</b>	<b>796.367</b>	<b>16,4</b>
DF	188	2,8	331.081	6,8
GO	211	3,1	175.288	3,6
MS	313	4,6	138.215	2,9
MT	322	4,7	151.783	3,1
<b>SUDESTE</b>	<b>1.008</b>	<b>14,8</b>	<b>730.088</b>	<b>15,1</b>
ES	122	1,8	73.735	1,5
MG	363	5,3	263.402	5,4
RJ	142	2,1	36.522	0,8
SP	381	5,6	356.429	7,3
<b>SUL</b>	<b>1.479</b>	<b>21,8</b>	<b>1.182.462</b>	<b>24,4</b>
PR	464	6,8	446.092	9,2
RS	756	11,1	567.625	11,7
SC	259	3,8	168.745	3,5
<b>BRASIL</b>	<b>6.797</b>	<b>100,0</b>	<b>4.849.406</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2011. [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)





## Mapa 11 - Brasil - Geografia das Manifestações do Campo - 2000-2010 Número de ocorrências por municípios



### Legenda

Número de ocorrências por município



### Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária  
[www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

Coordenação: Carlos Alberto Feliciano

Cartografia: Danilo Valentin Pereira

Software de Cartomática: Philcarto

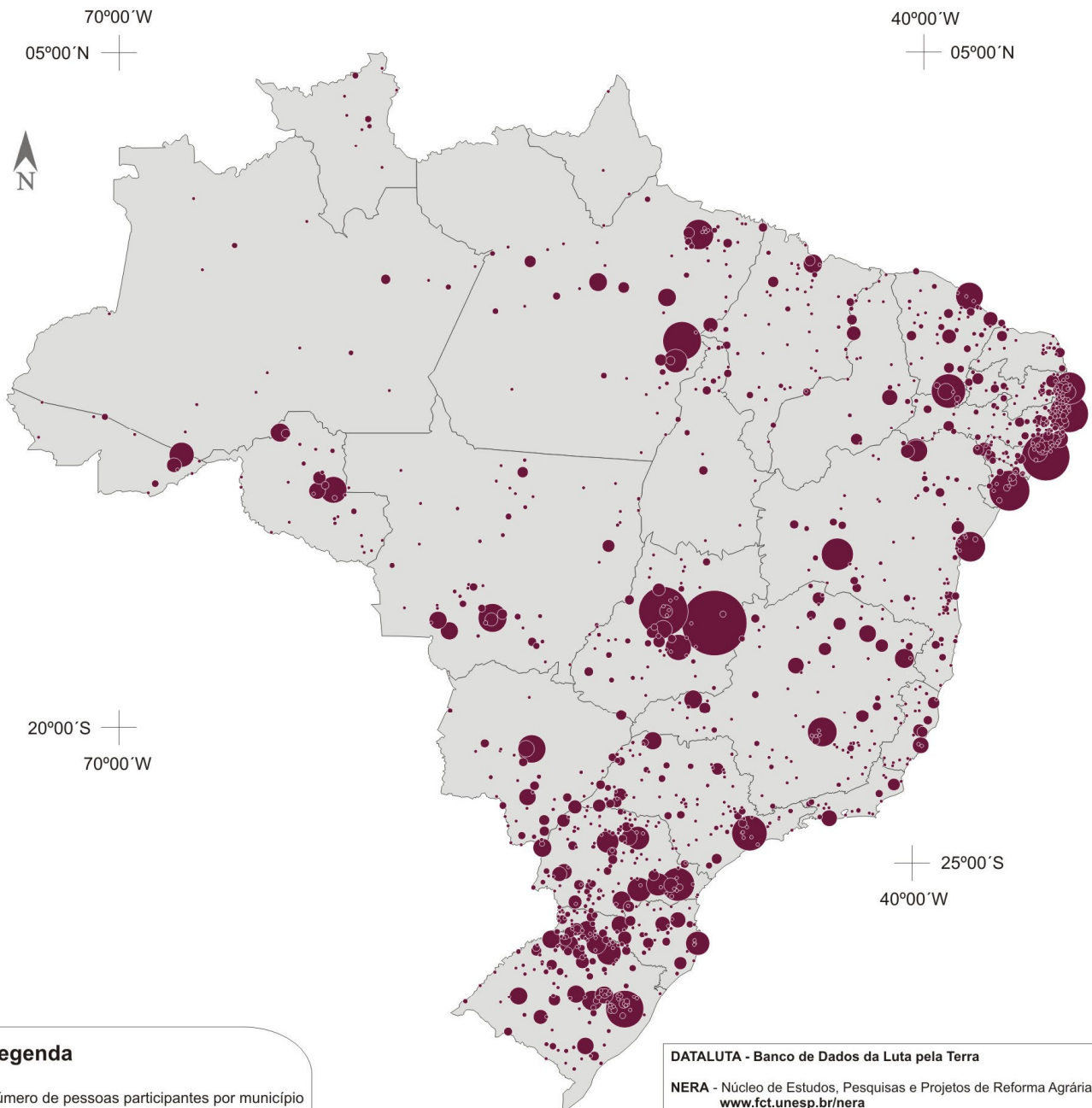
Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA

Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

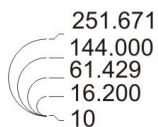
Presidente Prudente, outubro de 2011

## Mapa 12 - Brasil - Geografia das Manifestações do Campo - 2000-2010 Número de pessoas participantes por municípios



### Legenda

Número de pessoas participantes por município



### Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária  
[www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

Coordenação: Carlos Alberto Feliciano  
Cartografia: Danilo Valentin Pereira/Eduardo Paulon Girardi  
Software de Cartomática: Philcarto  
Base Cartográfica: Philippe Waniez

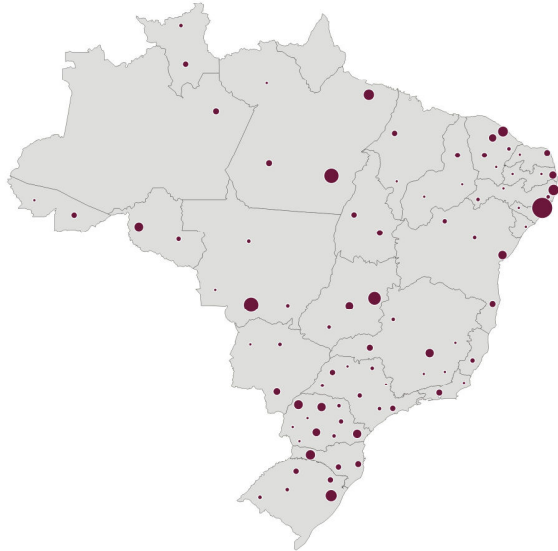
Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA  
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, outubro de 2011

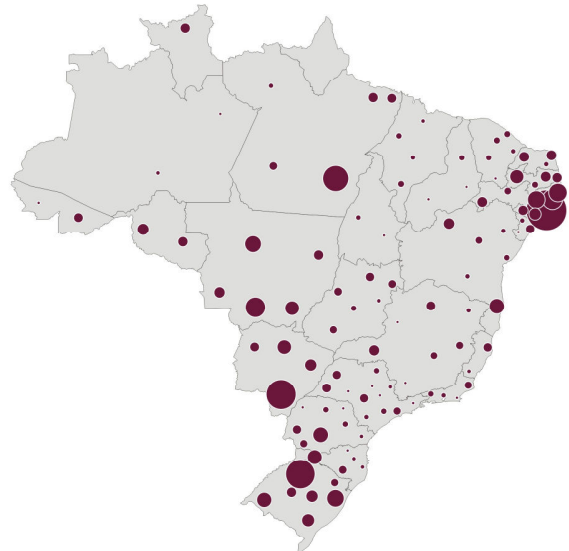
**PRANCHA 2 - Brasil - Tipologia de Manifestações do Campo - 2000-2010**  
**Número de ocorrências por mesorregião**



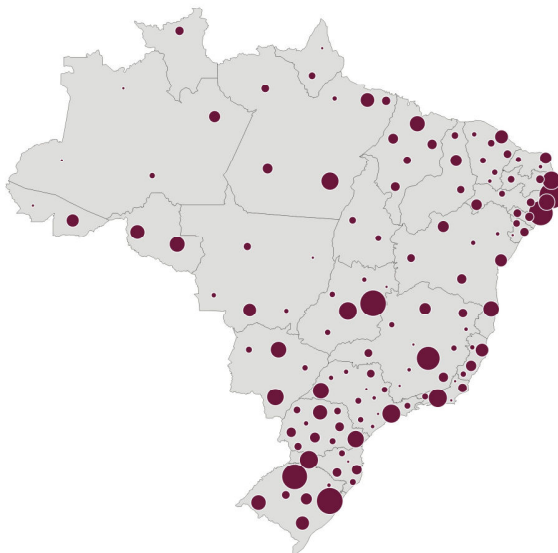
**ACAMPAMENTOS**



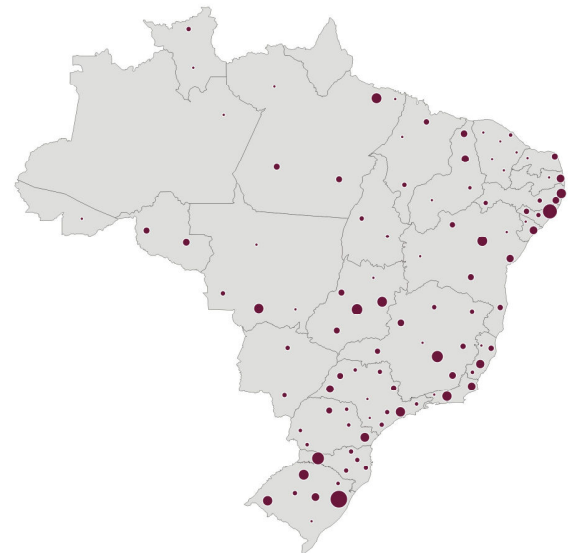
**BLOQUEIOS DE RODOVIAS**



**CONCENTRAÇÕES EM ESPAÇOS PÚBLICOS**



**MARCHAS E CAMINHADAS**



**Legenda**

Número de ocorrências  
por mesorregião



Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária  
[www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

Coordenação: Carlos Alberto Feliciano  
Cartografia: Danilo Valentin Pereira / Eduardo Paulon Girardi  
Software de Cartomática: Philicarto  
Base Cartográfica: Philippe Waniez

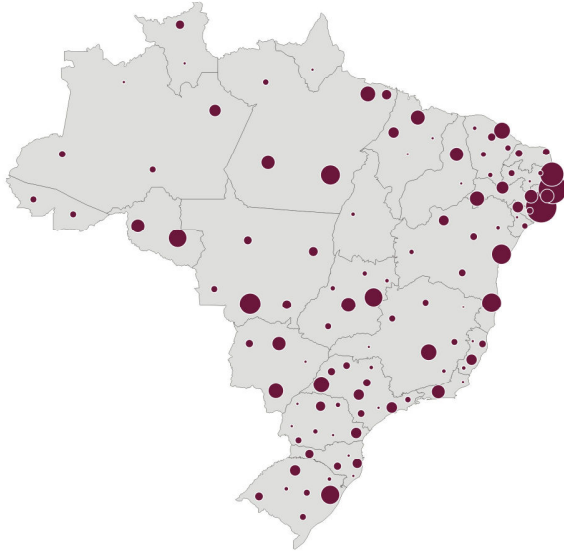
Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA  
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA,  
PROEX (UNESP, UFU e UFES), CAPES.

Presidente Prudente, outubro de 2011

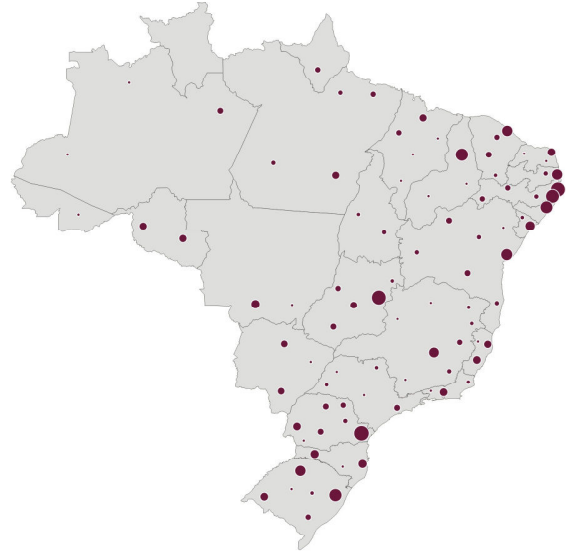
**PRANCHA 3 - Brasil - Tipologia de Manifestações do Campo - 2000-2010**  
**Número de ocorrências por mesorregião**



**OCUPAÇÕES DE PRÉDIOS PÚBLICOS**

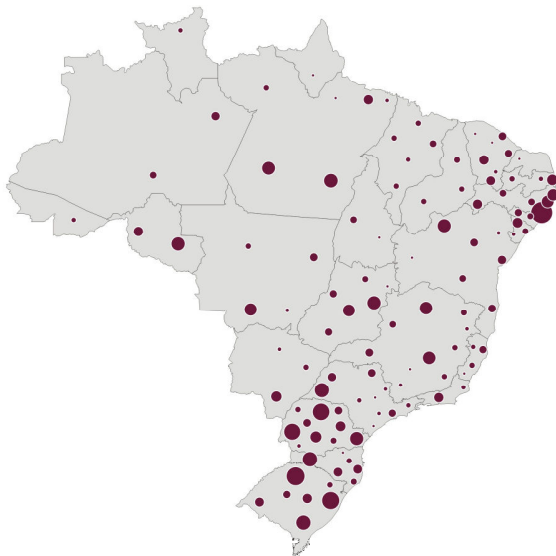


**TEMÁTICAS\***



\* Manifestações que fazem parte do calendário de luta dos movimentos sócioterritoriais. Ex.: Dia Internacional da Luta pela terra, Grito da Terra etc.

**OUTROS TIPOS DE MANIFESTAÇÕES\*\***



- \*\* Ocupação de prédio privado
- \*\* Ocupação de agência bancária
- \*\* Romaria
- \*\* Vigília
- \*\* Celebração religiosa
- \*\* Audiência
- \*\* Saque
- \*\* Cerco a construções
- \*\* Interdições
- \*\* Jejum
- \*\* Greve de fome
- \*\* Barqueata
- \*\* Tentativa de ocupação
- \*\* Tentativa de saque
- \*\* Panfletagem
- \*\* Retenção de veículos
- \*\* N.I (Não Informado)

**Legenda**

Número de ocorrências  
por mesorregião



Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária  
[www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

Coordenação: Carlos Alberto Feliciano  
Cartografia: Danilo Valentin Pereira / Eduardo Paulon Girardi  
Software de Cartomática: Philcarto  
Base Cartográfica: Philippe Waniez

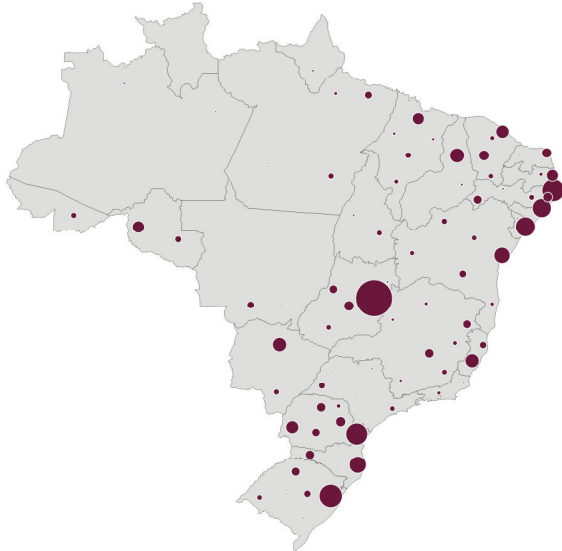
Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA  
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, outubro de 2011

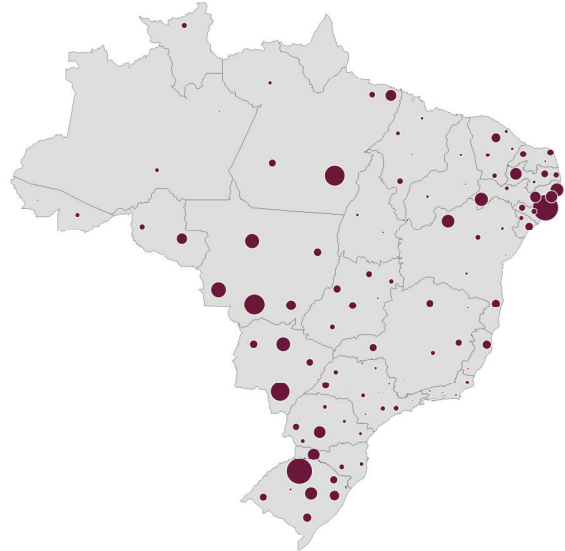
**PRANCHA 4 - Brasil - Tipologia de Manifestações do Campo - 2000-2010**  
**Número de pessoas participantes por mesorregião**



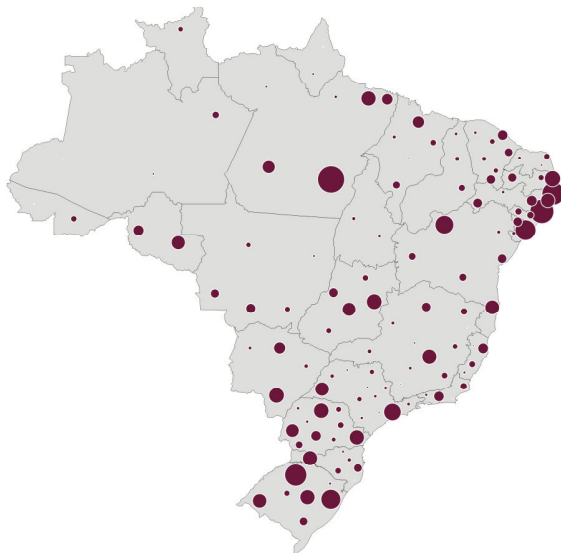
**ACAMPAMENTOS**



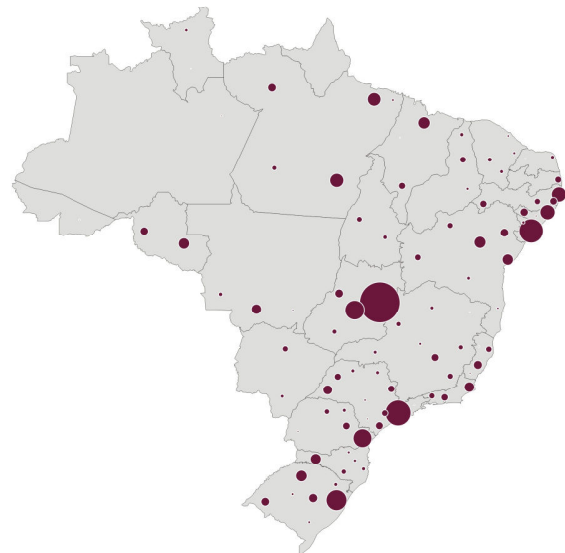
**BLOQUEIOS DE RODOVIAS**



**CONCENTRAÇÕES EM ESPAÇOS PÚBLICOS**



**MARCHAS E CAMINHADAS**



**Legenda**

Número de pessoas em ocorrências por mesorregião



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária  
[www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

Coordenação: Carlos Alberto Feliciano  
Cartografia: Danilo Valentin Pereira / Eduardo Paulon Girardi  
Software de Cartomática: Philicarto  
Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA  
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

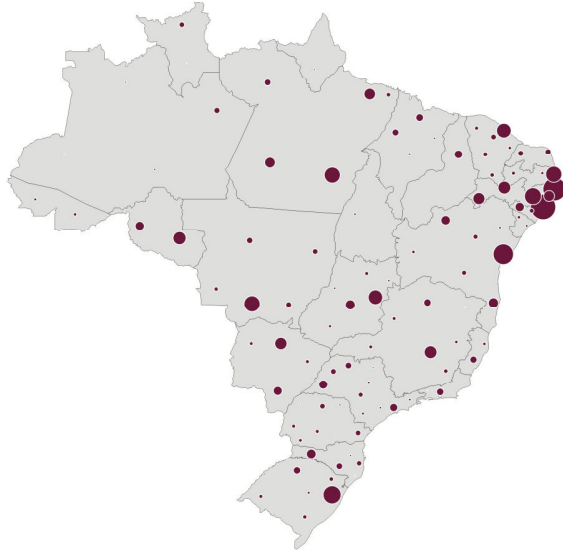
Presidente Prudente, outubro de 2011



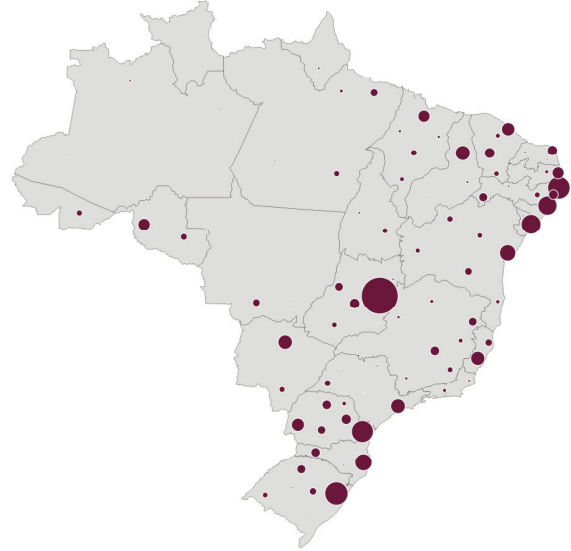
**PRANCHA 5 - Brasil - Tipologia de Manifestações do Campo - 2000-2010**  
**Número de pessoas participantes por mesorregião**



**OCUPAÇÕES DE PRÉDIOS PÚBLICOS**

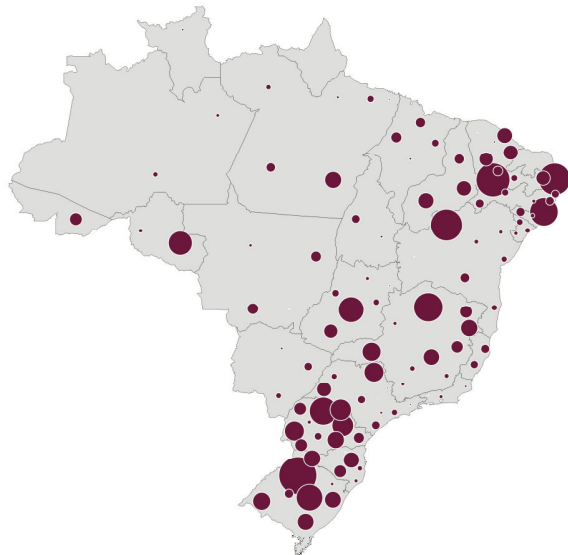


**TEMÁTICAS\***



\* Manifestações que fazem parte do calendário de luta dos movimentos sócioterritoriais. Ex.: Dia Internacional da Luta pela terra, Grito da Terra etc.

**OUTROS TIPOS DE MANIFESTAÇÃO\*\***



- \*\* Ocupação de prédio privado
- \*\* Ocupação de agência bancária
- \*\* Romaria
- \*\* Vigília
- \*\* Celebração religiosa
- \*\* Audiência
- \*\* Saque
- \*\* Cerco a construções
- \*\* Interdições
- \*\* Jejum
- \*\* Greve de fome
- \*\* Barqueata
- \*\* Tentativa de ocupação
- \*\* Tentativa de saque
- \*\* Panfletagem
- \*\* Retenção de veículos
- \*\* N.I (Não Informado)

**Legenda**

Número de pessoas em ocorrências por mesorregião



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária  
[www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

Coordenação: Carlos Alberto Feliciano  
Cartografia: Danilo Valentin Pereira / Eduardo Paulon Girardi  
Software de Cartomática: Philcarto  
Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA  
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, outubro de 2011